5

ABRIL

1952

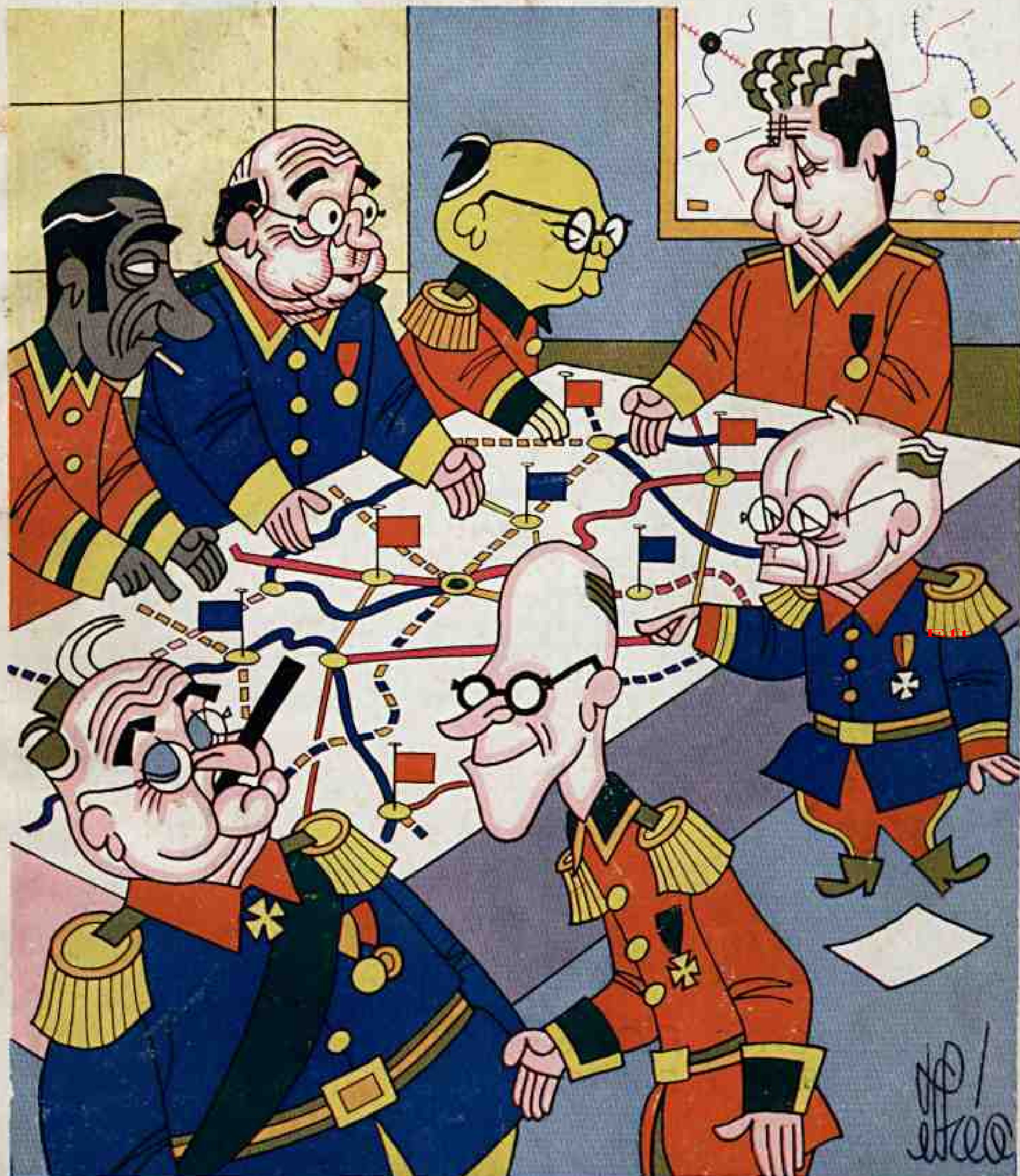
Careta

NÚMERO 2.284

ANO XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL
Janeiro



Confiança

— Confia Vossa Excelência nos seus generais ?! E se, durante a batalha, eles se passarem para o outro lado ?
— Ora essa ! Eu também passo...

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

A LOUCURA DOS PREÇOS E OUTRAS LOUCURAS

OS preços, no Brasil, nunca tiveram muito juizo. Mas eram doidos mansos. Ou por outra: eram apenas malucos. Agora, porém, perderam completamente o juizo. Foram acometidos de loucura furiosa. E para isso — Deus louvado! — contaram com a ajuda complacente e camarada das autoridades encarregadas de vigiá-los. E' como se em um hospício os próprios guardas estimulassem uma revolta dos doidos...

Para começar, o sr. Rafael Cabello, vice-presidente da extinta Comissão Central de Preços, fez aquilo que no govêrno do general Dutra — que não era populista — jamais se conseguiu: liberou o preço da carne. Fez mais: liberou as tinturarias (no govêrno Dutra, apesar da fôrça que a Copa e a Cozinha fizeram para obter essa liberação, nada conseguiram !). E o pior é que essa generosa "liberação" se deu exatamente no momento em que a Justiça dava ganho de causa ao govêrno, declarando legal o tabelamento das tinturarias! Que Santo tão forte foi esse que o convenceu a liberar as tinturarias, sr. Cabello?...

E o pão? Depois de restaurado o "pão de guerra" (isto é, o "pão misto", que é decerto aquele que o diabo amassou...), o sr. Cabello autorizou-lhe a majoração do preço. Quer dizer: pão pior e mais caro que no tempo do general Dutra! E que majoração, Santo Deus! E' de amargar...

O maior escândalo, porém, foi o aumento dos ônibus, que o dr. Vital, docemente constrangido, permitiu. Aumento geral: um jubileu em regra. Na mór parte dos casos, 50%: os ônibus de Cr$ 2,00 passaram para Cr$ 3,00. Mas em algumas linhas, como a 56, o aumento foi de 100% — e mediante um truque desonesto: a linha modificou ligeiramente o seu itinerário, aumentando-o de alguns metros — prolongou-o da Igrejinha até o Leblon, só para ter direito ao aumento escandaloso. Uma burla! E a Prefeitura não viu isso... Houve de resto outros casos assim... E a Prefeitura — coitadinha! — nem reparou...

Outro aumento louco: o dos cinemas! Numa cidade sem divertimentos, como o Rio, a única recreação de que o povo dispunha ao alcance de sua magra bolsa exausta era o cinema — e era a única, aliás, de que o povo gostava. Pois bem: a entrada de cinema foi tabelada a dez cruzeiros (Cr$ 10,00). Por que? Ninguem sabe... Certamente, aumento de salários tambem... Que formidável achado para os magnatas do cinema, esse pretexto! E o povo que pague — e sem estrilar, que o estrilo está proibido... Quem não gostou... coma menos!

E não foi só o cinema: o foot-ball, ele tambem. Quer dizer: os divertimentos prediletos do povo — o cinema e o foot-ball — num "govêrno populista", tiveram suas entradas escandalosamente majoradas. Isto significa apenas o seguinte: o povo, que já tinha o pão por preços escorchantes, tem agora tambem por preços proibitivos os seus divertimentos favoritos. Nem *pão* nem *circo*, portanto! O único divertimento barato que lhe resta... é desastre na Central!

Tambem os bondes aumentaram. E o gás, e a luz, e a energia. Aumentou tudo! Só não aumentaram os vencimentos dos funcionários...

Para agravar a situação, o valor do cruzeiro desceu: novas emissões foram feitas!

Aumentaram igualmente as tarifas da Central — na Linha Auxiliar e no Ramal de Mangaratiba (em média 30 a 65%!). E para comemorar — a grande catástrofe de Anchieta. E a culpa de quem foi?

Alencastro: Foi de Lafer!
Lafer: Foi de Eurico!
Alencastro: Foi!
Lafer: Não foi...

E apesar desse duelo verbal de sapos-ferreiros, morreram 76 pessoas, ficaram sèriamente feridos 230 — e a Central, que já não tem o essencial para o gasto, perdeu carros e locomotivas — um material precioso e numeroso!

— Foi...
— Não foi...

Que adianta discurso? O povo não

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.° andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

se interessar por isso... Basta de discurso: queremos trens!

Conclusão: nem só os preços perderam o juizo — os homens do govêrno também, se é que algum dia tiveram... E o Cel. Eurico Souza Gomes gritou em S. Paulo: — Não andem nos trens da Central! E' um perigo! Tudo louco: os preços e os homens.

Mas os preços, esses, nunca mais recobrarão o juizo: estão cada vez mais doidos. Delirantes, furiosos, incontroláveis... E o sr. Cabello, que faz o sr. Cabello que não arranja uma "camisa de força" para eles? Ao contrário, o sr. Cabello é da escola moderna: para ele loucura de preço se trata "open door" — isto é, com "liberação" e "otras *cositas*"...

E viva a COFAP!

Peter-Pan

——::——

"INCONVENIÊNCIAS" DO SABER...

A rainha Mary da Grã-Bretanha, mãe do recem-falecido rei George VI, é senhora muito compenetrada de sua linhagem. Quando a princesa Margaret tinha 6 anos de idade, seu professor lhe explicava que todos os seres humanos são iguais perante Deus.

— Minha avó tambem? — perguntou a princesa.

— Certamente, alteza! — respondeu o professor.

— Oh! — exclamou Margaret — estou certa de que ela não ficaria contente de saber isso...

——::——

A MISSÃO DOS ANJOS

Pouca gente sabe que, entre os arcanjos, Gabriel é o chefe do fogo; Jorkon, o do granizo; Miguel, o do mar; Samenil é o chefe dos répteis; Daliel, dos peixes; Anafil, dos pássaros; Maktogil, das pedras; Alifil, das árvores frutíferas; Charuel, das árvores que não dão fruto, e Sandalpos, dos homens. Este anjo tem os pés sobre a terra e sua cabeça chega ao céu. Suriel acha-se constantemente diante do trono de Deus.

No *Send-Avesta* (2,37,58) fala-se de Bohman, chefe dos ganhos; Ardibohescheschet, chefe das fogueiras; Schariver, chefe da Terra, e Khordad, chefe da água.

OS LOUCOS HA' UM SÉCULO

Há pouco mais de cem anos, os loucos eram tratados, na Inglaterra, mais como animais ferozes do que como seres humanos. Era costume exibi-los ao público em certos dias da semana, cobrando-se um *penny* pela entrada. Os adultos e as crianças que assistiam a essas exibições costumavam mexer com os loucos até enfurecê-los. Os demasiado impulsivos ficavam atados à parede como selvagens. As cadeias foram abolidas em 1815, porem a exibição continuou por algum tempo, por ser considerada divertimento público dos mais notáveis.

——::——

OS ÓCULOS

E' sabido que os primeiros europeus que visitaram a China encontraram ali, já muito espalhado, o uso de óculos; mas os vidros eram de qualidade muito inferior e demasiadamente grandes. Tinham aros de madeira, metal ou marfim e eram presos às orelhas com barbante ou fios de seda.

Na Europa o uso de óculos começou no ano 1150, até meados do século XVIII, porém, só se faziam lentes para presbitas; a partir dessa época foram fabricados tambem para os míopes.

——::——

SAIBA...

... que, se a Terra tivesse o mesmo movimento vagaroso de Netuno, levaria cinco anos para dar uma volta em tôrno do Sol.

... que a nogueira vive de 900 a 1000 anos.

... que as cores de todas as pedras preciosas são devidas à presença de pequenas quantidades de impurezas.

——::——

TOLA...

"Que pecado!" — Arrependida, tu exclamaste a chorar...

— Se isso é pecado, querida, eu tornaria a pecar...

Luiz Otávio

Cuidado com o primeiro arrepio!
TRANSPIROL
extra
RESFRIADOS · GRIPES · DORES DE CABEÇA

Econômico!

Kolynos rende muito mais



Kolynos é um creme dental altamente concentrado e econômico, porque rende muito mais. Kolynos é o dentifrício preferido das famílias, pois todos gostam de Kolynos e é fato comprovado que Kolynos dura muito mais... um centímetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.

além disso...

Kolynos combate as cáries



Provas científicas realizadas por famosas Universidades americanas e européias comprovaram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

também...

Kolynos perfuma o hálito

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.



Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vêzes ao ano visite o dentista

3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista



Kolynos satisfaz as exigências de todos!

COMENTARIO da Semana

A LIGHT, em Barra do Piraí, no rio Paraíba, fez uma barragem, com 8 comportas de 18 metros e 30 centímetros de comprimento cada, instalou 4 bombas, com 4 motores, cada um de 9.500 cavalos de força; essas bombas elevam 160 metros cúbicos de água, por segundo, a 15 metros de altura, jogando-os dentro de um túnel de 3.500 metros de extensão e 6 de diâmetro. Esse túnel despeja essas águas no Rio Piraí, que tambem foi fechado por uma barragem de 2 comportas.

O Vale do Piraí se transformou num grande reservatório, subindo o nível de suas águas até a cidade de Piraí, onde 5 bombas, cada uma com um motor de 22.500 cavalos de força, suspendem 200 metros cúbicos de água por segundo, a 35 metros de altura, injetando essa água num túnel de 1 quilômetro de extensão e 6 metros de diâmetro; na saída desse túnel um canal, em concreto, de 1.500 metros de extensão, leva essas águas a canalizações gigantescas, que a distribuem para 2 novas usinas, construídas dentro de montanhas — em cavidades abertas dentro da rocha, e em reforço à usina Fontes.

Esse volume d'água que consome 100.000 cavalos de força, jogados na vertente de Lajes, produzem seiscentos mil cavalos, haveado assim uma produção líquida de 500.000 cavalos de força.

Essa obra, orçada em um milhão e meio de contos, está praticamente concluída.

E' uma grande obra, mas café pequeno diante do que está sendo feito na Austrália (vide a revista americana MECANICA POPULAR, de Fev. de 1952, que se encontra nas bancas de jornais).

Na Austrália, está sendo feita a seguinte obra gigantesca, para produção de energia elétrica e irrigação de campos:

7 represas principais com a capacidade de 5.230.000.000 metros cúbicos de água; essas represas estão ligadas entre si por 130 quilômetros de túneis, com diâmetros de 6 a 13 metros, e canais de concreto, numa extensão de 800 quilômetros; 16 usinas elétricas, cavadas em plena rocha, e ligadas entre si, isto é, as águas que acionaram uma, se metem em novos túneis, e vão acionar outras.

Há um túnel principal com 50 quilômetros de extensão, que está, em parte, a mil metros abaixo das montanhas, com o diâmetro de 13 metros; um túnel, de 25 quilômetros, tão bem nivelado, que serve de vaso comunicante entre 2 grandes represas, dando água numa ou noutra direção, conforme uma ou outra represa abaixe o seu nível; um túnel vertical, de 325 metros fornece água a uma das 16 usinas geradoras. As 16 usinas elétricas produzem 2.860.000 kilowatts (3.718.000 cavalos de força) ou um pouco mais do que o sistema do Vale do Tennessee, e ainda fornecem 2.867.000.000 metros cúbicos de água para irrigação dos territórios de Murray e Murrumbide, numa área de 1.400.000 hectares.

O custo dessa obra está estimado em 560.000.000 dólares americanos, ou sejam onze milhões e duzentos mil contos.

Em Macabú, no Estado do Rio, há mais de 10 anos se perfura um túnelzinho de 2 quilômetros, começado de um e de outro lado — (quando se encontraram, distanciavam um do outro — 6 metros em linha perpendicular e 9 em linha horizontal) e instalou-se um grupo de gerador de 4.500 cavalos; fez-se uma residência principesca para o diretor das obras, Coronel Helio Macedo Soares.

Já se gastaram 750.000 contos até agora.

LIGHT: 1 milhão e meio de contos para 600.000 cavalos, ou sejam 2 contos e quinhentos por cavalo;

AUSTRALIA: 11 milhões e duzentos mil contos para 3.718.000 cavalos, ou sejam 3 contos por cavalo;

MACABÚ — E. do Rio: 750.000 contos para 4.500 cavalos, ou sejam: 166 contos e seiscentos mil réis por cavalo.

Não temos elementos para julgar do que se faz em S. Francisco, na Baía!

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Premio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista o Marapuama (Acanthes Virilis), usado há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de varias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associado à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequencia dos excessos da mocidade. Pedidos ao Laboratorio Aclimação - Cx. Postal, 2453 - S. Paulo.

A VANTAGEM DOS PÉS GRANDES

Afirmou o Dr. Kelog, de Chicago, que ter os pés grandes não é defeito. Chegou a esta conclusão depois de pacientes estudos, acrescentando que, pelo contrário, é muito vantajoso possuir pés grandes, especialmente para a mulher.

As pessoas de excepcional inteligência não têm pés pequenos — afirmou o cientista. O pé grande é, igualmente, indício de carater vigoroso e natureza amável.

—::—

BENEFÍCIO EXAUSTIVO

Na Pensilvânia há curioso costume: Quando alguma jovem se casa, tem que dançar com os convidados presentes à festa, os quais lhe dão, em retribuição, um dolar para os pobres.

Cita-se o fato de uma noiva que teve que dançar, nessas condições, setenta vezes e acabou por cair extenuada.

—::—

PEDRAS EM MODA

Segundo notícias transmitidas da Inglaterra, a pedra mais apreciada ali, atualmente, é a esmeralda, capricho que também já passou para outros países da Europa.

Preferem-se geralmente as pedras de maior tamanho ou mesmo as falsas, que não obstante as providências das autoridades, aparentam perfeita semelhança com as pedras reais e são igualmente pagas règiamente.

—::—

UM PROBLEMA

— Papai, estou com vontade de casar-me.

— Nada, filho. Ainda não tens juizo bastante para isso.

— E quando acha o senhor que terei juizo?

— Quando te sair da cabeça essa idéia macabra!

Só tem CABELOS BRANCOS quem quer...



— Ou quem ainda não faz uso da moderníssima

DAI-NATHA
SUPER LOÇÃO - NÃO É TINTURA
— Faz voltar aos seus cabelos, a côr dos cabelos da sua mocidade

À VENDA EM TODA PARTE
Pedidos pelo Reembolso Postal - Lab. HERMETO, C. Postal, 58 - Lavras, M. Gerais

NEGÓCIOS DE FAMÍLIA

Comentando o gráfico distribuido pelo Ministério da Fazenda sobre o primeiro ano de govêrno do sr. Getulio Vargas, o sr. Barreto Pinto começou, na Câmara dos Deputados, a contestar os números otimistas, mas resolveu adiar os comentários até que compareça à Câmara o sr. Horácio Lafer. E fez a este uma advertência, no sentido de que compareça "armado", porque ele, sr. Pinto, tem pronta "uma relação completa *dos negócios feitos pelos parentes do sr. Getulio Vargas no Banco do Brasil*".

Afinal de contas para que tem o Banco do Brasil uma administração composta de sete ou oito diretores? Para receber e EXECUTAR as instruções presidenciais ou dos membros da família presidencial, sem tugir nem mugir?

E' boa!

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Gente de Radio



JORGE GOULART

Que é uma voz um pouco bamba
toda gente logo vê;
só se defende no samba
p'ra fazer jus ao **cachet**.

Por isso murmura o ouvinte:
o cantor Jorge Goulart,
se é que vem dando no vinte,
nada tem de sin... gular...

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS!
REUMATISMO, CIÁTICA OU DÔRES NEVRÁLGICAS!



EMPLASTRO PHENIX

PHENIX — O ÚNICO EMPLASTRO

MOÇAS BONITAS

As moças solteiras continuam sendo, no Interior, vítimas de sério problema. Os rapazes "bom-partido" escasseiam. A grande maioria dos mais viáveis retira-se das pequenas cidades. Cada dia vai diminuindo o número de rapazes casáveis. O resultado é que as moças são quase obrigadas a escolher num lote muito deficiente e muitas vezes em nível inferior de educação.

O nosso sistema social no Interior é ainda primitivo. Por mais que as moças acompanhem as fitas de cinema, não fica bem praticar muitos dos ensinamentos americanos. O clima não permite que sejam para aqui transplantados muitos dos modos estranhos vigentes na América do Norte.

Ademais da falta numérica de moços elegíveis, há o recato natural da família. Os rapazes podem ir para as cidades grandes em busca de futuro e fortuna. Ficam os fracos, com pouco expediente, pouca energia para a luta, ou os filhos de negociantes, fazendeiros, industriais. Estes últimos, já em minoria, procuram ainda, em virtude de seus próprios recursos financeiros, casar nas cidades maiores. De qualquer modo, não chegam nunca para o grande número de boas e bonitas moças de suas pequenas cidades. O trabalho para o elemento feminino oferece ainda pequeno campo de ação. Limita-se quase ao professorado. Algumas datilógrafas, certas funcionárias públicas, alguns cartórios e quase nada mais. A grande maioria de empregos abertos às moças americanas e de certas nações da Europa não é aplicável no Brasil — pois quase todos seriam "feios" e muitos mesmo aqui não existem em virtude do nosso meio comercial deficiente ou ineficiente, e das convenções sociais ainda em voga.

Qualquer pessoa observadora, que faça uma viagem demorada pelo Interior, não pode deixar de observar o grande número de belas moças, prendadas, algumas possuidoras de bons recursos, que andam à procura de rapazes para casar.

Não é isso nada fora do comum em qualquer cidade, grande ou pequena, aqui ou em qualquer parte do mundo, mas referimos especialmente ao natural desejo de casar conjugado com a pouca escolha com que elas — as moças do nosso Interior — contam ou podem contar. E' muito mais fácil a uma moça seu merecimento ou dotes pessoais físicos ou mesmo morais, encontrar marido no Rio ou S. Paulo, por exemplo, do que no Interior. E' esse talvez o motivo da grande circulação no Interior de certas revistas em que leitores e leitoras se propõem em casamento. Sem dúvida, a maioria de tais anúncios é de pouca confiança — simples passa-tempo ou brincadeira — mas no meio deles deve por força haver verdadeiros anseios de boas moças que estão passando a casa dos 25 e julgam chegado o fim deste mundo... Por isso agarram-se a qualquer meio para evitar sua entrada na lista das solteironas locais.

Não são poucas as que caem nas garras dos aproveitadores e até de bígamos. Rara é a cidade do Interior que não registre esses tristes acontecimentos.

O problema é complexo. Nos tempos idos, era costume os pais imiscuirem-se na vida privada dos filhos, guiando-os no caminho do casamento. Realizavam-se, muitas vezes, enlaces inteiramente contrários à vontade do casal interessado.

Esse tempo passou, como passou a escravidão, o café no Estado do Rio, e as minas de ouro ao ar livre, e as tropas de burro. Os tempos mudaram muito. Raríssimos são os pais de hoje que tomam a si o assunto do casamento dos rapazes e menos ainda talvez as sugestões diretas às filhas quanto à escolha dos maridos. E' verdade que um ou outro pai tem vontade de convidar para jantar em sua casa um bom rapaz que encontrou na sua vida comercial, mas esses não são tantos.

Ficam as moças no Interior quase limitadas aos moços que encontram nos bailes dos clubes. Toda cidade do Interior, por menor que seja, tem seu clube dançante. As igrejas tambem servem, mas de modo muito mais restrito aos encontros e apresentações.

Nas pequenas vilas e aldeias americanas, o assunto é encarado com carinho. O pastor, aos sábados, nos meses de verão, costuma fazer festas no salão que sempre existe para o catecismo, ao lado do templo. Nessas festas, alguem toca piano, dança-se, são feitas apresentações, depois toma-se sorvete e come-se bolo... Depois os que se combinaram... levam as meninas às suas residências ou até a beira do lago, sob o luar... Se tudo dá certo, possivelmente no verão seguinte o mesmo sacerdote entoára a bênção dos pares, que se conheceram ali.

D. G. Coimbra

A BAGAGEM

Um novo-rico entrou no Trem Azul e se acomodou com a esposa, gordíssima matrona que contrastava com a excessiva magreza dele, em poltronas de primeira classe. Quando o condutor do trem lhe pediu os bilhetes, apresentou apenas um. Visado esse, o condutor pediu o bilhete da esposa, ao que ele retorquiu:

— Tenho ou não direito a sessenta quilos de bagagem?

— Tem, sim, senhor, confirmou o condutor.

— Pois então pese minha senhora, eu pagarei o excesso...

Gente de Circo



ASSIS CHATEAUBRIAND

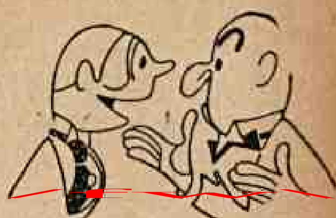
Assaz conhecido, assaz,
como jornalista é um ás
e foi buscar no francês
o nome com que se fez.
Hoje é o senador Assis,
para o espanto dos Brasis,
esse caboclo feroz,
bem mais feroz do que o Góis,
que como o Góis não tem luz
e é sem luz que se conduz...



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

GAVETA de Cartas



DE POETA E DE LOUCO...

Após longa interrupção, *Careta* restaura hoje a sua página de crítica às produções literárias que de todos os pontos do país lhe são remetidas pelos leitores esperançados da corôa de louros. No que tange à poesia, advertimos que essa crítica será de uma benevolência paternal: porque a arte, o que se diz *arte* de fazer versos é hoje coisa que não existe. Ritmo, rima, idéia são ingredientes totalmente banidos da poesia moderna...

Mizael A. Nascimento (Rio) — A suas quadras são a coisa mais quadrada que já vimos. Não quadram, por isso, com a circunspeção das páginas de *Careta*. Não o aconselhamos a continuar — antes que o senhor trave relações com o abecedário.

Manoel de Silva e Santos (Irajá, Rio). Confessa o amigo: que tem 62 anos; que é político-amador; que tem uma porção de sonetos a enviar; que, de medo ao ridículo, não teve até agora a idéia de dá-los à publicidade; e finalmente que hoje, dando marcha à ré, pretende que acolhamos as produções da sua LARVA (assim, em versais).

A tudo respondemos: tem razão; aos 62 anos, pelo que nos remeteu, um pobre trabalho em verso livre, achamos que é de fato um pouco tarde para começar. Nesse andar, o senhor só escreverá uma Ilíada aos 220 anos... com a condição de que o talento ajude; como político, embora amador, não se meta a fazer versos: a política, no Brasil, é a coisa mais destituída de poesia que conhecemos; lamentamos ter tomado coragem, enfim, de dar aos prélos seus trabalhos: essa coragem seria mais bem empregada em outras utilidades; finalmente, que a sua LARVA está precisando... de dicionário. *Vale*.

A. Pinheiro — (Rio) — Fraco, o seu "Horas de saudade". Fraca, a metrificação. Fracas, as rimas. Escrever um soneto assim, perdoe-nos, é uma fraqueza. Seja um forte, aprendendo a arte: leia bons poetas, estude-os. E volte, querendo.

Sidney Campos (Araraquara, S. Paulo) — Claudicantes, como Vulcano e o Rigoletto, os seus versos. Se, como Vulcano, não forjam raios, em compensação, como o Rigoletto, fazem rir.

E quanto a idéia, imagem, conceito e outros tempêros, vamos dar uma amostra.

Diz o senhor:

Querida, quando caminhas ao meu encontro,
Sinto a existência bela e a natureza,
Em festa, enfeitase de flôres, de risos,
Transformando a alma em esplêndida
[beleza.

Pois, sr. Campos, nossos parabens!

João Batista Silva (de bordo do "Rodrigues Alves") — Seu soneto "A minha mãe ausente" achámo-lo bem metrificado, musical. O senhor tem pinta para versos. Entretanto, pareceu-nos pobre de expressão. Quanto ao "Louvor ao Rio e suas margaridas", tem tanto verso repetido que, no fim de contas, não é bem um soneto.

Berço azul de Bilac, ó terra de Varella...

diz o senhor. Há nisso um engano. Varella não teve por berço o Rio, mas a cidade de Rio Claro, no torrão fluminense.

Em resumo: achamos aconselhável que estude e treine — acabará fazendo bons versos.

Waldemiro José de Brito — (Nilópolis, E. Rio). Palavras... palavras... palavras, assim se podem resumir as suas quadrinhas. Quanto a sentido, quêdê? Olhe só isto:

Amar é possuir em doce instante
Da afeição, a beleza concedida
Pelo sincero amor de outra vida
Numa existência pura e radiante...

Que é que o senhor quer dizer com tudo isso, mestre Brito?

Agora, a trova:

Triste daquele que ama
Crente da doce ventura
Que se atrai pela chama
De tão cruel desventura.

Sinceramente, o que desejaríamos é atrair para o senhor a chama de um bom maçarico! Em todo caso, achamos que o senhor errou o endereço. Mande, de preferência, as suas quadras para as seções charadísticas das revistas...

Aristarco

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

Há homens que só sabem viver nas cidades e outros que sòmente encontram alegria na roça.

Estes homens triviais vivem conformados com a influência do meio em que nasceram. O homem integral tanto pode sentir os gozos da cidade quanto os prazeres do campo.

Tanto pode desfrutar as lantejoulas dos salões quanto os encantos da floresta.

O verdadeiro homem social sabe envergar desde o macacão do operário até a casaca finamente talhada, com a calça agaloada do costume fidalgo.

Na seriação dos dias da vida, os contrastes são naturais e evidenciam na plenitude do viver o valor pessoal.

Anaufer

PARA OS CABELLOS USE JUVENTUDE ALEXANDRE ...E NÃO MUDE

DIABÓLICO !

Vi, há dias, o sr. Dinarte Dornelles na Televisão, a discursar em agradecimento à sua eleição para a presidência do P.T.B.

Com que ternura falava êle do "trabalhador", do "trabalhismo", da necessidade de dar às massas o que as massas — sobretudo os que elegeram o "pai dos pobres" — têm o direito de esperar do "trabalhismo"!

Os que o observavam, sem conhecê-lo, nem de longe podiam supor que foi o provinciano que fêz mais rápida carreira de homem de negócios na Capital da República! Diretor das emprêsas do honrado sr. Ricardo Jafet, Diretor da Capitalização do não menos honrado sr. Larragoiti... é o sr. Dinarte, presentemente, o mais procurado para acudir a milionários em apuros!

Que especialidade têm os Vargas: proclamar uma coisa e praticar outra, totalmente diferente. Enquanto colaboram na engorda de tubarões, *simulam* terna preocupação pelos trabalhadores...

Que é diabólico, não há dúvida alguma!

Jeca Telejá

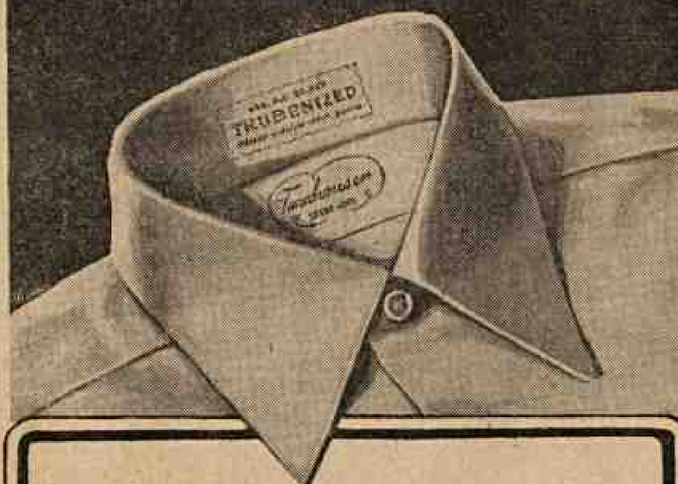
FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é reconhecido especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor d, cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho

NICOTAN

A' Venda nas farmácias, drogarias e perfumarias.



Tannhauser DESDE 1893

fabrica as renomadas camisas com o colarinho Trubenizado - por uma Patente universal - que torna o colarinho „inenrugável"

Colarinhos Trubenizados são facílimos de lavar e passar a ferro, pois não levam goma. No uso são cômodos como colarinhos móles, mas na aparência tão corrêtos como os de goma. Quando comprar camisas repare que levem as etiquetas de garantia

Camisas

TANNHAUSER

CORTE IMPECÁVEL EM ÓTIMAS TRICOLINES.

O CORREIO INGLÊS

Nos doze mêses que terminaram a 31 de março de 1951, os Correios da Grã-Bretanha distribuiram 8,5 bilhões de cartas, 233 milhões de pacotes e 66 milhões de telegramas. Os selos são necessários a essas remessas assim como a muitos documentos dos negócios do govêrno, e para atender a essa necessidade, são impressos 30 milhões de selos por dia útil.

E' empregando um papel marca "de água", que vem sendo fornecido por uma firma que há duzentos anos fabrica o papel em que são feitas as notas "papel-moeda", do Banco do Brasil.

A cola usada vem do Sudão e é a mais pura goma-arábica disponível, freqüentemente submetida a teste de qualidade.

PECADOS...

Há mil pecados — eu penso:
neste Mundo pecador...
Mas eu julgo um contrasenso
haver pecados... de amor...

Luiz Otávio

2 livros de
SYLVIO FIGUEIREDO

Quixote, sátira, com ilustrações do autor.
Atlantes, versos.
As duas obras por Cr$ 10,00.
Remetem-se pelo serviço de reembolso postal.
Pedidos com o nome e o endereço bem claros a
Editor, rua Itaguaí, 97
Niterói — E. do Rio

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

DE Salvador a Candeias são duas horas de viagem com um motorista comedido. A estrada é a mesma Rio-Bahia até certa altura, quando se toma pelo ramal que se dirige especialmente ao campo petrolífero, deixando para trás, pouco antes de atingi-lo, a estrada para a zona de Aratú.

Será uma estrada de duvidosa praticabilidade na época das chuvas, pois consiste em uma pista de barro que se desdobra sinuosamente através de repetidas rampas, por vezes bem fortes. Quando a percorri estava, porém, em boas condições de tráfego, que a

REALIDADE DO PETRÓLEO DE CANDEIAS

secura era cruel... Mas não deixa de ser algo decepcionante verificar que aquela estrada atrasada e precária é que conduz à área do petróleo brasileiro...

Antes de penetrar nas terras que estão sendo perfuradas, atravessa-se a cidade de Candeias. Não se diz, ao vê-la tão pobre e humilde, que está ao pé de tanta riqueza, que alguns poços petrolíferos foram perfurados quase nas suas ruas e que toda ela, edificada no dorso de uma colina dominadora, espia a atividade incessante daqueles possantes braços mecânicos que, em numerosos pontos diferentes, repetem incansàvelmente o monótono balanço com que chamam o petróleo à flor da terra...

Logo adiante dessa Candeias modorrenta e contemplativa, transpõem-se o portão do campo petrolífero, um portão modesto, a cujo pé está um barracão onde me entendo a respeito da desejada visita. E então, pela mão do Engenheiro Lagrange, partimos através de um labirinto de vias mecanizadas que conduzem aos diversos pontos de sondagem, de extração, de armazenamento, produção de vapor, residências etc.

Fomos, num lance, até um poço distante, situado numa eminência de onde se descortinava todo o campo de Candeias. Era um poço surgente, desses que jorram óleo espontâneamente, sem auxílio de bomba. O Engenheiro, manobrando um registro, produziu violento e copioso esguicho, ao ar livre, do grosso líquido negro que está constantemente subindo das entranhas da terra. O capim, na direção do esguicho, está fortemente enegrecido e oleoso, o que indica a reiteração daquela demonstração à presença de cada visitante...

Pensando que o nosso petróleo é ainda tão minguado, senti pena do que se esperdiçava naqueles abundantes esguichos demonstrativos, e, embora a minha emoção, só tinha vontade que o Dr. Lagrange fizesse estancar o poderoso jôrro com que me homenageava ou convencia...

Dali se avistam todas as instalações de Candeias. Os poços, quando não são surgentes, além do tanque para depósito imediato da sua produção,

A PIADA CARIOCA



OS PINAYS INDIGENAS

— O govêrno francês de Pinay fez, em sete dias, baixar o custo da vida em 10% !

— Esse govêrno de Pinoias, em um ano, só tem feito aumentar o custo da vida !



você o consagrou - e fez muito bem...



É a você, que sabe apreciar o golf e as coisas boas da vida, que Hollywood deve a preferência de que goza entre as pessoas de bom gosto

H - 88.092



UMA TRADIÇÃO DE BOM GOSTO

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

ostentam o mecanismo da bomba, que consta de um robusto braço em calmo e pesado oscilar. As sondas são assinaladas pela presença das torres metálicas. No momento havia duas apenas. O campo de Candeias já está pràticamente delimitado através de 76 poços, dos quais 9 secos, isto é, 9 que não deram petróleo, o que significa que estão fóra do lençol. Dos 67 produtivos, 18 são surgentes, mas nem todos estão em atividade. Muitos poços perfurados foram em seguida tapados, porque não haveria o que fazer com tanto óleo extraído, uma vez que Mataripe só tem capacidade, se não me engano, para refinar 2.400 barris por dia, conquanto se esteja aparelhando para dobrar essa produção.

Bem perto de Candeias há outra área petrolífera, a de S. João, muito mais rica, já com 50 poços perfurados, e cuja reserva está calculada, grosseiramente, em 33 milhões de barris, ao passo que o cálculo para Candeias é de 11 milhões. Além disso, as perfurações em S. João encontram logo o petróleo a 200 ou 300 metros de profundidade, o que há de ter importância do ponto de vista econômico.

Completam a paisagem típica das atividades petrolíferas as baterias de respeitáveis tanques pratcados, a faiscarem ao sol de uma gloriosa manhã nordestina. De uma dessas baterias partem tubulações através das quais o óleo é recalcado para as retortas de Mataripe.

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando

TRICÓFERO DE BARRY



Tônico - embelezador, protege e higieniza.

Restaria visitar as instalações do pessoal operário, constantes de alojamento, refeitório cinema, etc. O Dr. Lagrange me pareceu um tanto surpreso com a minha insistência nesse sentido. Aliás, a sua atitude, embora cordial e solícita, não era vibrante, era antes apática, pautada pelo mínimo de informações, ministradas com certo tédio... Eu procurava justificá-lo, refletindo que já devia estar enfarado de conduzir visitantes e repetir-lhes os mesmos dados. Contudo, quisera-o mais caloroso, quisera que ao menos se lhe comunicasse uma chama de orgulho e de confiança ao mencionar certos resultados. Nada, porém, tirava o Dr. Lagrange daquela resignada, quase infeliz, atitude de acompanhante forçado... E essa maneira ainda mais se pronunciou ao levar-me, afinal, para ver as instalações do pessoal. Foi percorrendo-as e observando-as que acabei por compreender tudo àcerca de algumas reações negativas que vinha assinalando naquele valoroso moço de tantas qualidades e de tantos serviços na jornada pioneira do petróleo nacional. O leitor há-de concordar comigo quando as conhecer também pela reconstituição que ocupará a próxima crônica desta coluna.

Um SORRISO pàra todas?...

SIR I



CELEBRA-SE, este ano, o 30º aniversário da Semana de Arte Moderna. Quer dizer: o trigésimo aniversário do Modernismo. Não se pode negar a importância do acontecimento. Mesmo os espíritos mais reacionários reconheceram que a Semana de Arte Moderna marca uma data na história da nossa cultura. E' possível ser contra o Modernismo, mas não é possível desconhecê-lo. Ele existiu e tem um alto sentido: renovou os nossos padrões literários e artísticos, abrindo novos caminhos à vida do nosso espírito. E quanta tinta tem feito correr o 30º aniversário da Semana de Arte Moderna! Entrevistas, artigos, comentários saem, a propósito, todos os dias, em todos os jornais do Rio e dos Estados. E — coisa curiosa! — é digno de nota, nessa inflação literária que a Semana de Arte Moderna desencadeou, um fato estranho: cada entrevistado em geral se atribui a si mesmo a paternidade da iniciativa. São numerosos, assim, os "donos" da Semana de Arte Moderna. A sra. Anita Malfatti acha que foi ela a dona da Semana, porque o "Modernismo" começou com a sua exposição de quadros... em 1917. Já segundo o depoimento de Di Cavalcanti, a idéia da realização da Semana a ele pertence. Foi ele quem propôs a Paulo Prado — o mecenas do movimento — a realização de "uma semana de escândalos"... Mas o sr. Oswald Teixeira de Andrade — o decano do grupo — com a autoridade da sua provecta idade (70 anos bem vividos!) reivindica para si essa iniciativa. Por sua vez, o sr. Almeida (que citando, como corifeus do modernismo Graça Aranha, Mario de Andrade e Villa Lobos, esqueceu completamente Ronald de Carvalho que arranjou lugar para ele no Itamaratí e na Literatura), atribui essa paternidade ao autor de "Canaan"..." Jan de Almeida Prado tambem se considera um pouco dono do movimento, porque custeou a arte de Villa Lobos... Alguns paulistas e cariocas consideram a Semana obra principalmente de Mario de Andrade. Como se vê, são numerosos os "donos do urso...:" Em todo caso, o "Modernismo", não obstante ter tido tantos "donos", foi util, foi interessante, prestou bons serviços à cultura brasileira e merece ser comemorado como marco importante da evolução do nosso espírito. E uma coisa evidentemente não se pode contestar: sem o calor do prestígio e do entusiasmo de Graça Aranha, o movimento não teria tido a repercussão extensa e profunda que teve em todo o País. Foi Graça Aranha quem lhe deu sentido nacional. Sem a presença de Graça Aranha, ele teria sido um movimento regional, interessante sem dúvida, mas limitado, sem força para irradiar-se por todos os ângulos do Brasil. Esse serviço deve sem contestação o movimento a Graça Aranha. Mario de Andrade, Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Villa Lobos, Oswald de Andrade, Di Cavalcanti, Tarsila, Alvaro Moreyra, Menotti foram os heróis da batalha — e ao lado deles cumpre não esquecer a legião dos que lutaram, com gratuito entusiasmo, pela vitória do modernismo: Tristão de Ataíde, Prudente Morais Neto, Sergio Buarque de Holanda, Teixeira Soares, Renato Almeida, Paulo Silveira, Onestaldo Pennafort, Ribeiro Couto, Afonso Arinos Sobrinho, Agripino Grieco, Felipe d'Oliveira e tantos outros. Enfim, 30 anos são passados — e como o Brasil mudou nesses 30 anos! O tempo não correu em vão — e ao modernismo muito se deve positivamente no milagre das transformações que se operaram na vida brasileira nos últimos tempos.



DE PIRES NA MÃO

Leite em pó para as crianças do Nordeste.

O Brasil recorre à ONU para poder socorrer as zonas afetadas pela sêca.

Nações Unidas, (U. P.) — O pedido urgente do Brasil, de leite em pó para as crianças da zona afetada pela sêca, no Nordeste, será o primeiro item da agenda do Fundo Internacional de Ajuda de Emergência à infância, da ONU, cujo conselho se reunirá aqui, a 22 de abril. Um porta-voz do Fundo disse que leite em pó já está sendo distribuido na região da sêca, sob o programa regular de assistência, inaugurado em princípios de 1951, mas que, com a intensificação da sêca, as necessidades aumentaram muito. Acrescentou que 6 milhões de libras-pêso (2.718.000 quilos) foram reservados ao Brasil, mas os suprimentos estarão esgotados dentro de dois ou três mêses. Entre 150 e 200 mil crianças estão recebendo leite fornecido pelo Fundo.

Acrescentou que as autoridades brasileiras já anunciaram que solicitarão outro fornecimento, o qual, segundo se espera, será "substancial". Embora declinando de especular com a possivel decisão do conselho, o funcionário disse que representantes do Fundo já fizeram uma investigação na zona flagelada e dispõem de todos os pormenores sobre a seriedade da situação, para possibilitar-se uma pronta decisão.

Além da distribuição de leite em pó, o Fundo já aprovou donativos para assistência às cidades de Fortaleza e João Pessoa, na construção de instalações de pasteurização.

N. da R. — Este telegrama da United Press, que foi distribuido aos jornais desta Capital na terça-feira 18 de Março findo, enche de vergonha os brasileiros que ainda a têm na cara. Isso, no momento em que o Govêrno vem publicamente declarar que o orçamento se encerrou com o superávit de mais de dois milhões de contos, constitui libelo tremendo contra a palavra eufórica do sr. Getulio Vargas. Se temos saldos, se esses saldos não são contos da Carochinha, de modo algum se explica andarmos de pires na mão a pedir esmola à caridade internacional.

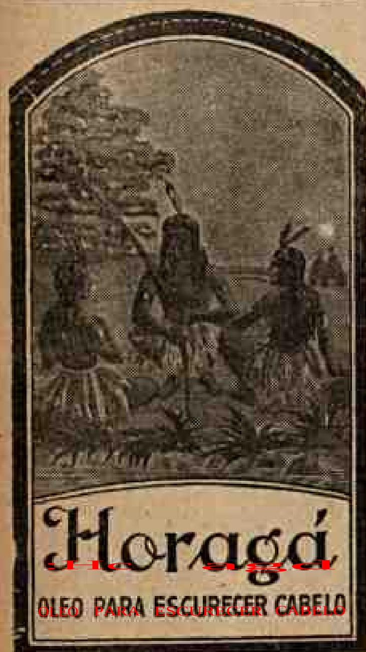
Depois da carta do sr. Corrêa e Castro ao sr. Snyder, carta que nos desmoralizou aos olhos do mundo, este SOS à ONU completa a obra de aviltamento do Brasil. *Shocking*.



Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Creme de Barbear COLGATE contém Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele. A espuma ativa e penetrante de COLGATE permite um barbear rápido e confortável. Exija Creme de Barbear COLGATE para uma barba perfeita.

CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADAVEL E REFRESCANTE!



Fórmula indígena preparada com vegetais da Flóra Brasileira. E' bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. A' venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmacias.
Preço no Rio — Cr$ 20,00
Estados — Cr$ 30,00
Aceitam-se pedidos de sabão crême para barbear.
PERFUMARIA CRISAN LTDA.
Rua Nery Pinheiro, 341-RIO
Tel. 32-0909



A Comedia infinita

Aos autores teatrais brasileiros, tão eufóricos diante do decreto que obriga a representação de uma peça brasileira em cada série de três, lembramos a necessidade de obterem, do autor daquele decreto, medida complementar que obrigue o respeitável público a assistir às suas peças...

O Governador Lucas Garcez esteve em Petrópolis, chamado pelo genro Amaral Peixoto. Ainda bem que estamos no verão, porque, do contrário, o sr. Garcez teria de ir a Niterói, coisa notòriamente muito mais comprometedora...

Em Petrópolis houve de tudo que é de praxe haver em tais ocasiões: comes e bebes, visitas fotogênicas, discursos de louvação recíproca... Um dos discursos foi do genro Amaral Peixoto insinuando que o atual Governador de S. Paulo é o homem ideal para a futura Presidência da República... Tal e qual como fizeram com o General Dutra...

FERROGLOBINA
LACCHINI
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

Realmente, o sr. Amaral Peixoto anda muito preocupado com o problema da sucessão presidencial. Tanto assim é que já organizou a seguinte lista de nomes viáveis para o sacrifício do posto: Sr. Getulio Dornelles Vargas, sr. esposo da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sr. Lutero Vargas, sr. Dinarte Dornelles, srta. Ivete Vargas e sr. Lucas Garcez...

Não é verdade que este último tenha sido incluido na lista apenas para aplainar o caminho dos dois primeiros...

O acontecimento parlamentar mais comovedor dos últimos tempos foi a intervenção do Senador Vitorino Freire em defesa do Gen. Dutra, quando tentaram culpá-lo da última catástrofe da Central.

Por esse motivo tem o senador recebido muitos cumprimentos. A essa atitude, digna e honrada, não é honesto que se lhe atribuam intenções inconfessáveis, como se está fazendo. Não passa pela cabeça do representante maranhense a hipótese de que possa o General repetir em 1956 o feito do atual reocupante do Catete...

Noticiaram os jornais que certo freguês do SAPS, procurando adquirir uma garrafa de alcool, num dos postos daquela Autarquia, foi servido com uma cobra engarrafada...

Com o objetivo de obter esclarecimentos em tôrno desse novo produto daquela Autarquia, telefonámos para o Gabinete do Diretor, de onde nos informaram que S.S. não estava. Quisemos falar com o seu substituto, mas também não estava. Apelamos para o substituto do substituto que igualmente se encontrava ausente. E ausente ainda estava o substituto do substituto do substituto. Em face da dificuldade, fomos atendidos pelo porteiro, que, entretanto, nada sabia sobre a venda de cobras engarrafadas.

Tudo indica, porém, que se trata de sucedâneo da carne empacotada que o SAPS ia distribuir em caminhões frigoríficos desde Novembro do ano passado...



A MAIOR FORÇA HIDRÁULICA...

Há pouco tempo, em um dos salões da O.N.U., Mme. F. D. Roosevelt escutava com paciência um representante dos Estados árabes, que lhe expunha tudo que se poderia esperar de certos países do Oriente Médio se fossem melhor irrigados.

— A água, minha senhora, é a mãe da abundância, a mãe das maravilhas da natureza. Ela move usinas, alimenta as plantas, dá vida às flores... A força hidráulica moderna...

Mme. Roosevelt o interrompeu com um gesto e concluiu sorrindo:

— A maior força hidráulica não é moderna. Começou com as primeiras lágrimas da mulher.

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES	Cr$ 50,00
1 ANO	Cr$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

CARNAVAL

Uns toques de clarins... um préstito que passa...
Batalha de confetti e gritos de histriões!
Momo abre triunfante, aos ébrios foliões,
As cavernas da troça, as furnas da chalaça...

Toda a Côrte aparece em meio às multidões:
— Sua excelência o Riso e sua alteza a Graça;
Baco entorna o champanhe em cristalina taça,
E Luculus preside à ceia dos comilões!

Perfumes sensuais se evolam pelo espaço,
Embriagando Arlequim, que leva pelo braço
A amada Colombina aos cálidos festins...

E, findo o Carnaval, — quantas reminiscências:
— Narrativas de amor... suspiros... reticências,
Um préstito que passa... uns toques de clarins...

A. C. de Oliveira Mafra

Rio, Fev., 1952.

JUIZ IMPARCIAL

Ananias Melquíades Bom Morte era juiz na cidadezinha mineira de Matias Barbosa. Foi o homem mais imparcial que até hoje conheci na vida.

Muitas vezes fui com ele caçar e posso afirmar que lhe era absolutamente indiferente acertar na caça, no cão ou no companheiro de caçada...

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS **Pindorama**

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. — Prédio Próprio: RUA ANNA NERY, 1944 — RIO

DESDE CEDO..

o sorriso de saúde!

Remova o **AMARELO** dos dentes

com o Creme Dental

Eucalol



Começa cedo o cuidado com os dentes! Na bôca do seu filho, a acidez das fermentações forma sôbre os dentes, um filme "amarelo": É a película corrosiva que destrói o esmalte e a dentina. Êste é o princípio de tôdas as cáries e a ruína dos dentes. Para seu filho ter sempre bons dentes... ter sempre um sorriso de saúde, evite, desde cedo, o "amarelo"... o ponto negativo da personalidade com o Creme Dental Eucalol. Pela manhã, à noite e, principalmente, após as refeições habitue seu filho a escovar os dentes com o Creme Dental Eucalol. O Creme Dental Eucalol faz sorrisos de saúde!

Use também Sabonete Eucalol e Talco Eucalol



PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO

Record

A opulência é sempre o produto de um roubo, cometido, quando não pelo seu possuidor atual, pelos que o precederam.

S. Jeronymo

—::—

ALMANAQUE MESBLA

Recebemos o Almanaque Mesbla de 1952. Bem impresso, em magnífico papel *bufon*, trás grande cópia de conselhos úteis; de informações preciosas; de problemas, charadas e quebra-cabeças; de ótimas receitas culinárias; de anedotas engraçadas etc. etc.

Agradecemos à firma Mesbla S.A. o exemplar desse opúsculo útil e interessante que nos enviou, cuja leitura aconselhamos a todos os seus numerosos fregueses.

—::—

SERTANEJA...

Nada existe mais bonito
e pode tanto agradar,
que ouvir no sertão longínquo
um violão ao luar...



DA OPULÊNCIA...

Pouco se lhe dá que a riqueza constitua, hoje, uma vantagem contra a qual se levantam as multidões a babar de cólera. Não lhe ocorreu, naturalmente, que a opulência se torna agressiva quando se entrega a demasias de ostentação, numa ignorância insolente da miséria que reina em todo o mundo. Nem todos se convenceram, ainda efetivamente, de que a riqueza deve ser escondida como um aleijão e que os ricaços devem ter o pudor da sua opulência. Não se esqueçam de que a riqueza é hoje uma espécie de maldição. A opulência só merece perdão quando é aplicada em obras destinadas ao bem público e não exclusivamente na satisfação de apetites egoísticos, acirrados pela vaidade daqueles que a possuem.

Plinio Barreto

—

Nenhum de nós conhece um rico — já não digo feliz, porque isso seria contra as sagradas escrituras — mas pelo menos medianamente tranqüilo.

Raquel de Queiroz

—

Os maiores miseráveis do mundo são os milionários céticos. Atingindo a culminância, onde supunham achar o fruto divino da felicidade, e não compreendendo o épico sentido da lei do ideal que arrasta o homem para o seu destino, caem, desiludidos, perante a insignificância do prêmio material. Cada prazer da fortuna traz consigo a insaciedade, e, de prazer em prazer, a alma caminha para a decepção irreparável...

Alberto Torres

—

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia, falta de memória tiques nervosos e debilidade íntima, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder terapêutico. Distribuidor: Araujo Freitas.



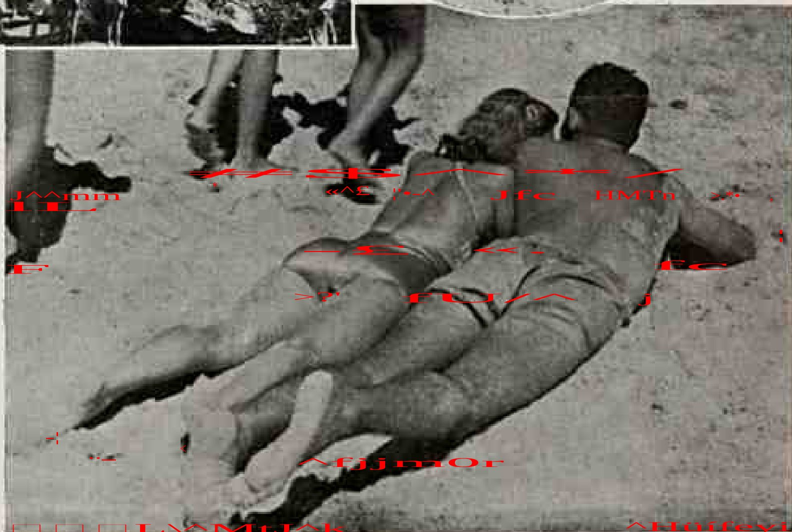
Copacabana











O VERÃO é a estação amiga do Carioca. E' ela que atrai para as lindas praias da cidade as sereias e os tubarões de beira-mar.

E' espetáculo que enche os olhos o banho de mar num domingo cheio de sol. Aquela multidão que se apinha nas praias, nos seus exíguos *maillots* e barracas multicores, empresta ao ambiente desusada animação e festivo aspeto. Os "brotinhos" amorenados pelo sol tropical exibem aos olhos gulosos dos presentes suas formas esculturais.

Mansa brisa que sopra do Arpoador perpassa pela areia e ameniza os efeitos escaldantes do sol, enquanto o nosso fotógrafo vai fixando os namorados que em amena intimidade trocam seus segredos.

Joquei Clube

AS corridas no nosso hipódromo gozam do privilégio de atrair a *jeunesse dorée* do *set* carioca.

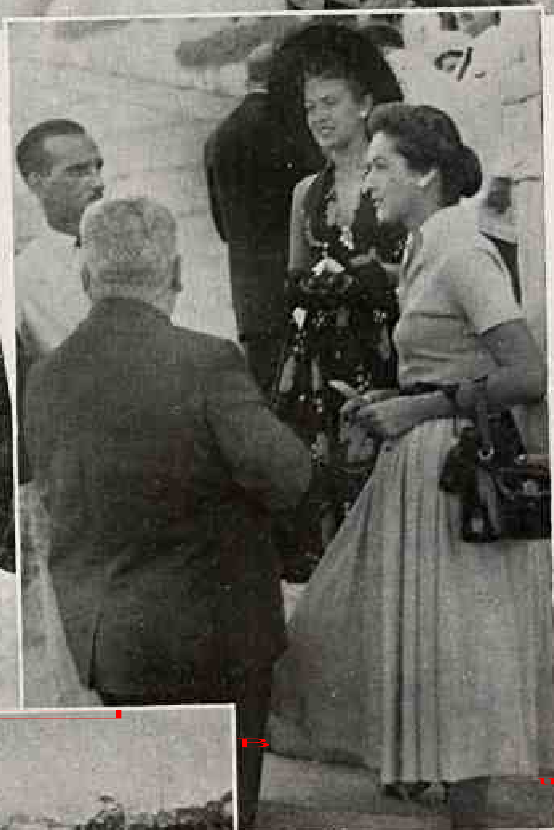
Ainda no último domingo, quando ali estivemos assistindo à disputa do G. P. Henrique Possolo, ganho pela égua Platina, vimos, nas arquibancadas e na *pelouse*, muitas representantes do nosso belo sexo.

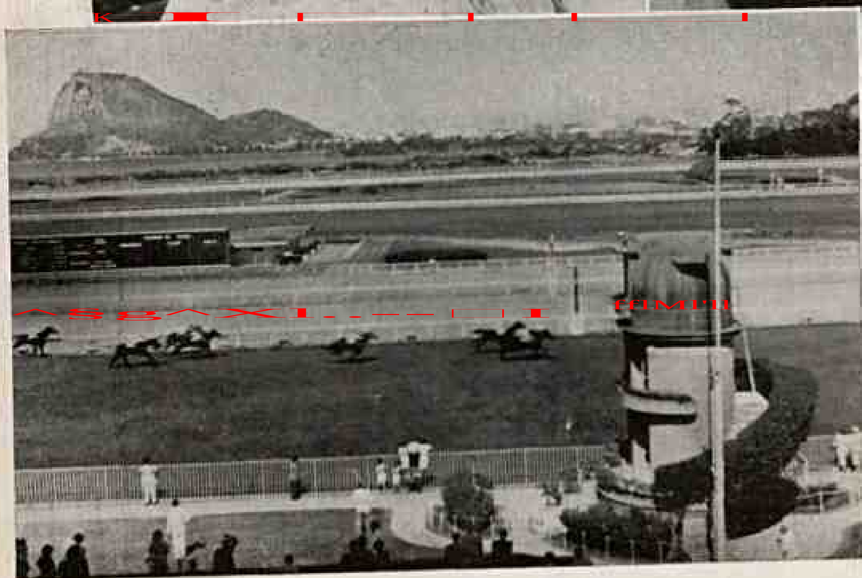
Do programa, que se compunha de nove páreos, era o grande prêmio o único que constituía a atração do dia. Isso não obstante, passaram pela casa das apostas mais de doze milhões de cruzeiros, o que mostra como o jogo domina a nossa gente.

As nossas fotografias mostram vários aspetos da fina reunião esportiva.









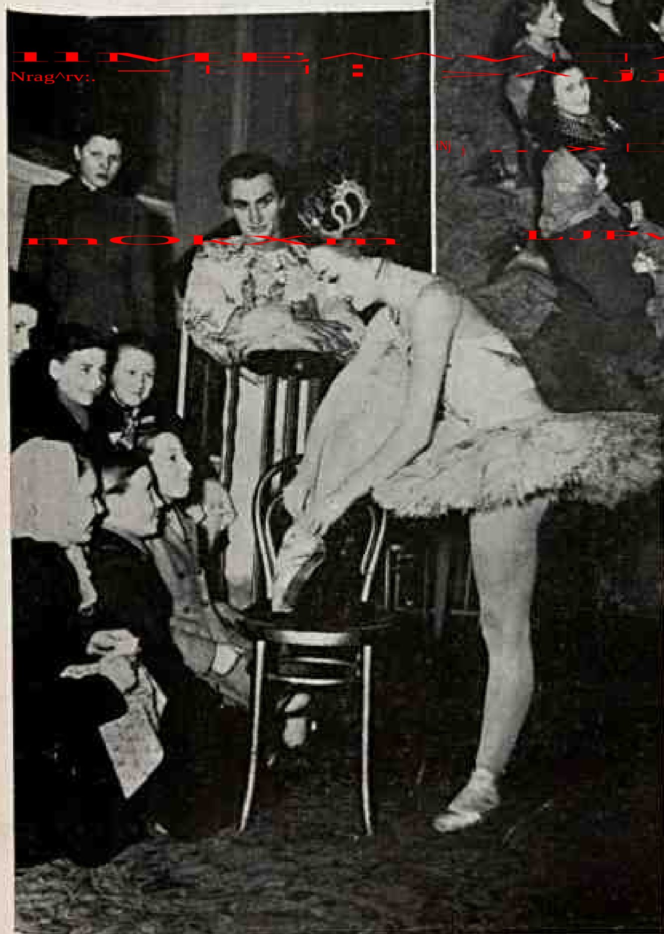


Ballet prático

Os componentes do Ballet da Royal Opera House de Covent Garden, dentre os quais se destacam Philip Chatfield e Rosemary Lindsay, costumam dar lições de dança clássica aos alunos das escolas secundárias de Londres.

Graças a essas lições, numerosas crianças, cuja aptidão de outro modo teria passado despercebida, têm-se revelado boas dançarinas. Muitas

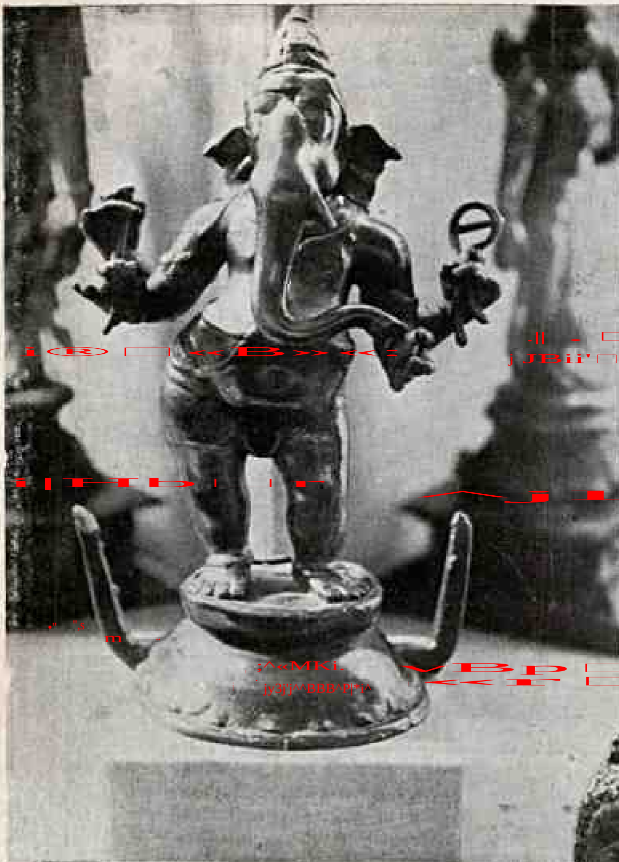




delas passam a frequentar cursos especializados, nos quais desenvolvem suas inclinações naturais.

O resultado prático dessa providência não tardará a apresentar magníficos frutos. E' o que nos mostram as fotografias desta página, nas quais aparecem os dois citados artistas mostrando aos jovens estudantes da Telfer Scott Secondary School e da Lady of Assumption School passos e posições da dança clássica; Philip Chatfield dança com Monica Askins, promissora dançarina de onze anos da Assumption School; e, finalmente, Rosemary Lindsay ensina aos jovens como devem amarrar o sapato de dança.

Não é caso de aproveitarmos a sugestão?







China e India

Realizou-se ùltimamente, em Whitechapel, Londres, uma exposição de objetos de arte antigos da India e da China.

A exibição atraiu grande número de visitantes, que ali foi admirar, na rara oportunidade que se lhes oferecia, peças de arte daqueles remotos tempos dos não menos remotos povos.

Da exposição faziam parte objetos de metal, de porcelana, de seda e de marfim, de várias épocas.

Esse bronze, que representa a divindade Ganesa, por exemplo, e ilustra a nossa primeira página, à esquerda, ao alto, data do XVº Século e é originário da Província de Madras. Ganesa, como se sabe, era o Deus da Saúde e da Boa Sorte.

Ao lado, vê-se um vaso de bronze, com incrustações de prata e ouro, no estilo da Dinastia de Sung, na China (960-1278 p. C.).

Esta magnífica estátua de Buda é feita de granito especial e foi trazida para a Inglaterra da Província de Gangharo, no noroeste da India, e data do IIIº Século.

Esta riquíssima bota de cetim, bordada a seda e a fio de ouro, atraiu o interesse de numerosos visitantes. A bota, que foi trazida da China, está sendo exibida na Galeria de Arte de Whitechapel.

Isto que vocês vêem na última página é um lindo painel, pintado e bordado a seda, representando um motivo musical indú (Ramakali Ranganid), da Escola de Tonk, Rajputina, do ano de 1750.

Grande parte dos objetos expostos foi emprestada por particulares, tais como Jacob Epstein e Sir Frederic White, este último ex-consultor político do Govêrno Nacional da China.







De Portugal

Com salas repletas, Linda canta os nossos melhores sambas e canções populares, sendo acompanhada em côro pela asasistência, mediante painéis que no palco trazem em grandes caracteres a letra dos cantos.

Essa que aparece ao lado de Linda Batista, na fotografia de baixo, é a nossa Gilda de Abreu, grande animadora do cinema brasileiro.







DEVEM os leitores estar lembrados de uma nota publicada nos jornais da ida a Portugal da nossa patrícia Linda Batista, a popular artista do rádio carioca.

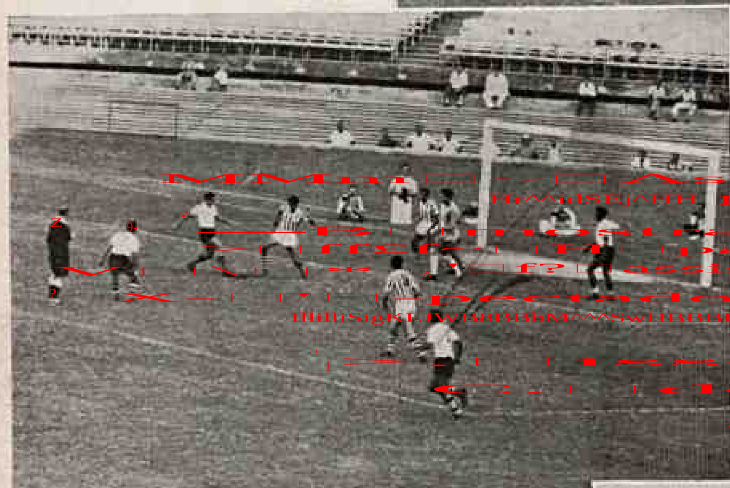
Vem-nos agora de Lisboa a reportagem fotográfica que nesta página publicamos, reportagem que devemos ao nosso prezado colaborador sr. Prof. Nicolau Firmino.

Linda Batista tem-se exibido no Teatro Cinema Monumental, que é dos mais novos e maiores da Capital portuguesa.

Bangú
x
Coríntias

FOI uma "lavagem" em regra a que o Corintians deu no Bangú no último domingo, dia 23 de Março findo.



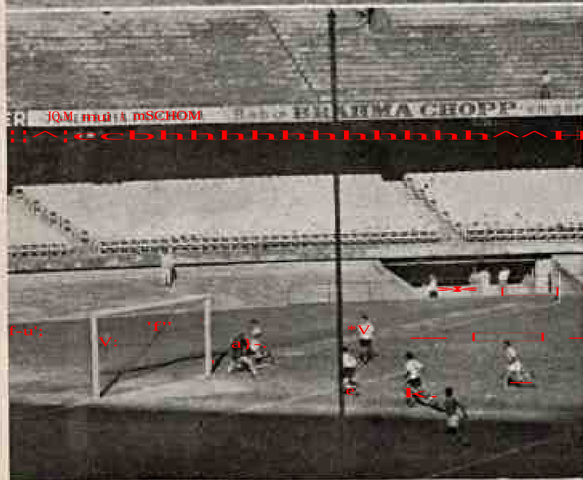


Assim tambem já é demais...

As fotografias que inserimos nesta página mostram, de sima para baixo e da esquerda para a direita, o terceiro tento do Corintians, assistido por quatro fotógrafos e vinte espectadores; novo ataque do Corintians e novo goal; a única investida do Bangú ao arco contrário; sandwiches, "chambões" etc., tudo isso foi mato; e, finalmente, mais um goal do Corintians.

Nessa altura, resolvemos dar o fóra...

Irra! Já era demais!...







O vencedor dominou o clube do sr. Guilherme da Silveira desde o primeiro apito até o final do jogo.

O Bangú atuou tão mal que as pessoas que assistiram ao prélio não puderam ajuizar do valor do jogo do seu oponente.

Está precisando ir para a fundição o Bangú!

Para assistir àquele bate-bola desenxabido, compareceram ao Estádio Municipal umas cento e quarenta e sete pessoas, mais ou menos, afóra os penetras (ver fotografias publicadas), havendo atingido a renda a cento e quarenta e sete mil cruzeiros, o que mostra a que custo astronômico chegaram as entradas no Maracanã.

Chamamos, portanto, a atenção do sr. Cabelo, da COFAP, para a exploração que vai pelo Estádio Municipal.

Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA

de PINAUD





criado para o bom gôsto masculino. Fragância suave — um produto francez, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!

Não acarreta "choque" na epiderme



PUBLICIDADE

SYLVINHO

Se a fria morte, em suas garras frias,
não te houvesse roubado ao solitário
paterno coração, hoje farias
o teu décimo quarto aniversário.

Ah! filho, que de risos e alegrias
me fez pagar o fado rude e vário
pelas louras madeixas luzidias
que beijo, em prantos, no seu relicário!

Com pouco, fôras homem feito, o aliado
que eu sentira na vida, lado a lado,
abrandando o rigôr do meu caminho.

E tu me faltas, alma companheira,
meu irmão, meu amigo, na trincheira
em que me bato, a esmorecer, sòzinho!

Sylvio Figueiredo

—::—

BOM DE QUALQUER JEITO

— Esta noite sonhei que minha sogra tinha partido para a Cochinchina.

— És casado?!

— Não, felizmente não sou. Mas, apesar disso, foi um sonho agradável, não acha?

Siga este tratamento e terá SEMPRE bonitos cabelos!

1 - Banhe os seus cabelos 1 vez por semana com STALLAX — shampoo de luxo STALLAX elimina a caspa, limpa perfeitamente, vigoriza os cabelos.

2 - Fixe o seu penteado sem "endurecê-lo" com a brilhantina STALLAX produzida por novo processo, livre de elementos gordurosos. BRILHANTINA STALLAX deixa um perfume agradavel.









— Ele é quase humano...

———:———

CHUMBO MIUDO

— "Bebeto", disse a mulher ao marido assim que o médico saiu, o doutor disse que minha doença era devida a demasiada atividade.

— Bem sei, concordou o marido, eu vi quando te pediu para mostrar a língua...

———:———

O droguista encontrou o cliente caloteiro e lhe disse:

— Sonhei esta noite que nos havíamos encontrado e que o senhor me tinha pago o que me deve.

— E você acredita mesmo em sonhos?

— Se acredito!

— Nesse caso, queira dar-me o recibo da importância que lhe paguei...

Amendoim

Há pequenas coisas na vida de um homem que trazem grandes aborrecimentos. Por exemplo: encontrar uma conta antiga, já esquecida, ainda por pagar; ser surpreendido por um credor no momento de trocar uma nota de mil cruzeiros; conseguir, finalmente, que lhe publiquem o primeiro artigo e lhe sair errada a assinatura no jornal etc. etc.

———:———

Foram publicados num jornal americano, na secção de pequenos anúncios, estes dois comunicados, na ordem dada:

"Acaba de ser nomeado diretor do Central Hospital o dr. John Fitch".

"Trabalha-se febrilmente no aumento do cemitério..."

———:———

Numa audiência pública do Tribunal, o Juiz, depois de folhear o processo, diz para o réu:

— Você é um gatuno de rara habilidade. Creio que, no gênero, é maioral.

O gatuno (comovido):

— Sem desfazer, sr. Juiz, nos presentes...

———:———

O capitão da ativa: Sr. Capitão, venho pedir-lhe a mão de sua filha.

O capitão aposentado: Meia volta, volver! Ordinário, marche!

Se eu fôra Rei...



GETULIO I
O UNICO



BARÃO de
PATOS



MARQUÊS de
ARARAS



VISCONDE de
TUBARÃO

Dizem as más línguas que o personagem prepara o golpe para fundar a dinastia **Vargas**. Não há Rei sem nobreza. Voltaríamos às fornadas nobiliárquicas do primeiro reinado e teríamos o ingênuo correio do Czar feito barão de **Patos**, o genial Capanema agraciado com o título de marquês de **Araras**, o insaciável embaixador portenho Señor D. Juan Bautista

torradinho

Certa alfaiataria afixou cartaz em que se lia : "costume reclame 1.800 cruzeiros".

Oito dias depois, aparece um freguês que havia adquirido um desses costumes, muito encolhido pela chuva, reclamando contra a burla.

Meu caro senhor, disse o gerente, o cartaz rezava "costume reclame". Portanto, não o enganei. Não está o senhor reclamando ?

——::——

Certo indivíduo senta-se numa cadeira da primeira classe do trem azul para São Paulo e se põe a cuspir no assoalho. Um dos passageiros adverte :

— Não sabe o senhor que é proibido aos passageiros cuspir no chão ?

— Sei, sim, senhor. Só o que tem é que eu não sou passageiro. Sou empregado da Estrada...

——::——

Aquele caloteiro contumaz todo dia rezava : Senhor, dai-me vida bastante para pagar todas as minhas dívidas. Ao que a mulher respondia : pelo que vejo, tu não queres morrer nunca...

——::——

MUITO APERTADO

Este fato podia ter sucedido na Idade Média : Certo réu foi submetido à tortura do sapato de ferro. As duas partes de metal apertam-lhe os ossos, martirizando os pés. O desgraçado solta uivos espantosos. O verdugo



— Que tanto olha você ?
— Uma dona muito parecida com sua mãe, filhinho !...

——::——

inclina-se, então, para ele e pergunta se está disposto a falar. Mas o outro, não obstante a dor, meneia negativamente a cabeça.

O suplício continua cada vez mais agravado. O sapato cruel aperta ainda mais. Novo grito do supliciado leva o verdugo a inclinar-se novamente :

— Tem alguma coisa a dizer ?

O desgraçado estoicamente meneia que não. Novo aperto no sapato arranca da vítima rugidos de fera.

O verdugo ordena então aos auxiliares que cessem a tortura. E, inclinando-se para o réu, que havia manifestado desejos de falar, ouve-lhe a pergunta quase desfalecida :

— Você não terá por acaso sapato de número maior ?...



MARQUÊS de PARATI



VISCONDE de CALADO



BARÃO de CASCADURA



CONDE de VASA BARRIS

Luçardo como visconde de **Tubarão**. O senador Marcondes, por serviços prestados ao microfone, seria nomeado marquês de **Parati** e o silencioso condestável do Estado Novo seria elevado a visconde **Calado**. Ao invulnerável guerrilheiro de Caxias seria doado o baronato de **Cascadura** e ao confusionista mór da côrte o título de visconde de **Vasa Barris**.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

O SAPS

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1952

Sr. Redator de "Careta".

Em sua última edição, de 22 do corrente, vinda a público na data desta, essa conceituada revista inseriu, à página 34, uma carta como sendo do "Departamento de Propaganda, Estatística e Assistência do SAPS", em que são feitas acusações ao sr. Umberto Peregrino, ex-diretor do SAPS, numa linguagem que não se coaduna com a nossa ética.

Trata-se, sem dúvida alguma, de uma carta apócrifa, da qual não assume este Serviço qualquer responsabilidade. O autor traiu-se lamentàvelmente, ao assinar, finalizando a carta, "Departamento de Propaganda, Estatística e Assistência do SAPS", por isso que não se trata de um Departamento, mas sim de uma Divisão. Além disso, no item 2º da mesma, encontra-se a sigla DEPEA, erradamente, quando deveria ser DPEA, o que evidencia, mais uma vez, não ser da responsabilidade desta Divisão a correspondência em apreço.

Feitos esses reparos, cumpre salientar que esta Divisão não dispõe de tempo para se ater a polêmicas de todo estéreis, sem nenhum proveito para seus objetivos. E, mesmo que um dia viesse o SAPS a público para denunciar mazelas de seus ex-dirigentes, jamais desceria ao uso de linguajar como o da carta apócrifa publicada nessa revista.

E' de lamentar, apenas, que "Careta", levada, talvez por excesso de tolerância, tenha abrigado em suas colunas o documento em aprêço, sem antes indagar de sua autenticidade, uma vez que o mesmo não levava assinatura.

Com o objetivo de restabelecer a verdade dos fatos, pedimos a essa ilustrada redação a divulgação desta carta, o que, antecipadamente, agradecemos.

Atenciosamente,

Murilo Miranda

Diretor da Divisão de Propaganda

O MISTÉRIO DO LEITE

Rio, 20-3-1952

Sr. Diretor de "Careta";

Saudações.

Sendo sua revista a única que faz realmente *Caretas* para o Govêrno, dizendo-lhe as verdade, venho trazer-lhe um assunto interessante, referente ao leite e à produção de manteiga.

Estabeleceu o Govêrno o preço do leite, para o produtor, em Cr$ 2,30, no período da chuva, e em Cr$ 2,50, no período da sêca.

Estamos em pleno período de chuva, as Cooperativas estão pagando Cr$ 1,90 — mas o preço aí no Rio não baixou...

A Cooperativa paga Cr$ 1,90, dizendo que é o rateio — (virá esse rateio de rato?....)

Vejamos, agora, o segrêdo das Cooperativas. Recebem o leite, que neste mês de Março tem o teor de gordura de 4,7% e mandam-no para o Rio com o teor de 3%, que é o padrão oficial "aconselhado" pela Saúde Pública, com a explicação de que o leite muito gordo faz mal aos intestinos das crianças...

Podiam aconselhar às mães que o diluíssem com água...

E o leite para adultos e enfermos ?

Mas, voltemos às Cooperativas. Recebem, por exemplo, mil litros de leite com o teor de 4,7%, isto é, contendo 47 quilos de gordura. Desnatam dêsses 1.000 litros, 361 litros, dos quais retiram 16 ks. 960 de manteiga.

Para a produção de manteiga, tiram de crême o volume de 34 litros (2 litros de crême para um de manteiga).

Dos 361 litros, tirando 34, restam 327 litros de leite desnatado, que são misturados aos 639 não desnatados, perfazendo o total de 966, que ficam com o teor "padrão" de 3% —

639 litros x 4,7% igual a 30 quilos de manteiga
327 litros sem gordura

966 litros para 30 ks. de manteiga igual teor de gordura 3,1%. Fazem a generosidade de mandar o leite com mais um décimo de gordura...

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS
ECZEMAS
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC

Não estamos admitindo a hipótese de serem esses 34 litros completados com água, com o que ajustariam o "padrão" aos 3% aconselhados...

Os 34 litros de crême custam à Cooperativas Cr$ 64,60 — pois o seu volume corresponde ao do leite pago a Cr$ 1,90, e com eles produzem 16.ks.960 de manteiga, ou sejam, Cr$ 3,80 o quilo.

Essa manteiga é vendida a 35 cruzeiros o quilo, ou seja com o lucro de 921% !!!

Vejamos, ainda, o lucro das Cooperativas :

Compram 1.000 litros a Cr$ 1,90 igual a Cr$ 1.900.000. Desses 1.000 litros extraem 16 ks. 960 grs. de manteiga x Cr$ 35,00 igual a Cr$ 593,60. Temos, pois, 1.900.000 menos Cr$ 593,60 igual a Cr$ 1.306,40 — custo líquido, ou seja, por litro Cr$ 1,30 líquidos.

Esse leite é mandado para a Cooperativa Central que o paga a Cr$ 2,60. E' o que informam as Cooperativas locais, embora conste que são Cr$ 2,90.

Tendo custado Cr$ 1,30, dá o lucro de Cr$ 1,30, ou sejam 100% !...

O consumo do Rio, é de 400.000 litros diários. Portanto, 400.000 litros diários dando o lucro de Cr$ 1,30, correspondem ao lucro bruto diário de 520 contos.

Lucro bruto mensal, 15.600 contos; lucro bruto anual, 187.200 contos !!!

Magnífico negócio para as Cooperativas não acham ?!...

Será também para o cooperativado ?

Estará aí o segrêdo de as Cooperativas não permitirem que os cooperativados aumentem a produção ?

O lucro já é tão grande que não interessa aumentá-lo.

Para aumentá-lo, teriam que ampliar e modernizar as instalações, e empregar parte dos lucros nessas novas instalações. Para que se a Cooperativa Central do Rio de Janeiro ganha um cruzeiro em litro de leite?!...

Agora vejamos a triste sorte do não cooperado. Contendo o leite 4,7% de gordura, gastará 21 litros e 200 c.c. para fazer 1 quilo de manteiga. Ora, 21 ks. 200 a Cr$ 1,90 (preço do cooperado) Cr$ 40,28.

Custa-lhe pois só a matéria prima, Cr$ 40,28. Como se vê é a mais desleal das concorrências !!!

Como se pode portanto fazer média de custo ?!!!

Se "Careta" desejar novos estudos sobre outros assuntos também interessantíssimos e do desconhecimento público, diga-o a fim de que o enviemos.

Um conhecedor

N. da R.

Desde que sejam 100% verdadeiros, que venham !

(*Continua na pág.* 34)



O PIU PIU

— Caprichando na nota !





O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

DANÇANDO...

Na dança, trago abraçado
junto a mim o corpo seu...
(Seu corpo tão desejado,
mas que nunca será meu !...)

Luiz Otávio

Cacos de Vidro

RECORTES DA "PAISAGEM" BRASILEIRA

(*Salão de* 1951)

I — DESLUMBRAMENTO

Foi o escrivão da Armada, Pero Vaz, quem primeiro proclamou as excelências desta maravilhosa terra de Santa Cruz. Pelo menos, foi o primeiro que o reconheceu por escrito.

Pero Vaz aqui desembarcou por volta de 1500 e, sem nenhum preparo emocional, foi-se deixando entusiasmar por tudo quanto ia caindo sob os seus olhos. Claro que, nessa época, ainda não tínhamos legislação trabalhista ("a mais avançada da América do Sul"), não possuíamos uma Volta Redonda ("última palavra em progresso siderúrgico"), não tínhamos nem mesmo uma "boîte", modesta que fosse, onde o viajante estrangeiro pudesse verificar o adiantamento da nossa vida mundana. A falar verdade, nada havia por cá digno de registo elogioso, do ponto de vista turístico. Apenas o índio, com os seus arcos e as suas flechas; o papagaio, com a sua loquacidade e o seu colorido antecipadamente patriótico, e, afora isso, vaga notícia sobre fantásticas montanhas de ouro.

AS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS "ARNA", LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO

Muito pouco, de certo, mas, mesmo assim, muita coisa para os olhos especulativos do escrivão temerário que, de resto, não fazia turismo pròpriamente.

E o resultado foi aquela extensa carta que o diligente Caminha enviou a El-Rei, contando do seu deslumbramento de legítimo português do Século XVI, em contato com uma terra que, além de virgem, seria capaz de dar tudo, "desde que se plantasse".

II — DOGMA

"... Em se plantando, tudo dá".

Parece ter sido esse trecho da célebre carta que mais contribuiu para despertar o interesse colonizador da gente de além-mar. E' certo que nenhum deles, em aqui chegando, se dispusesse a demonstrá-lo pràticamente. Mas a grande verdade, embora proferida há quatro séculos e meio, subsiste, até hoje, como autêntico Dogma: ou se acredita, ou não se acredita; ou se é patriota ou não se é patriota.

Afinal de contas, que fato nos autoriza a desconfiar da palavra de um sujeito criterioso como o escrivão Pero Vaz, que Deus haja ?

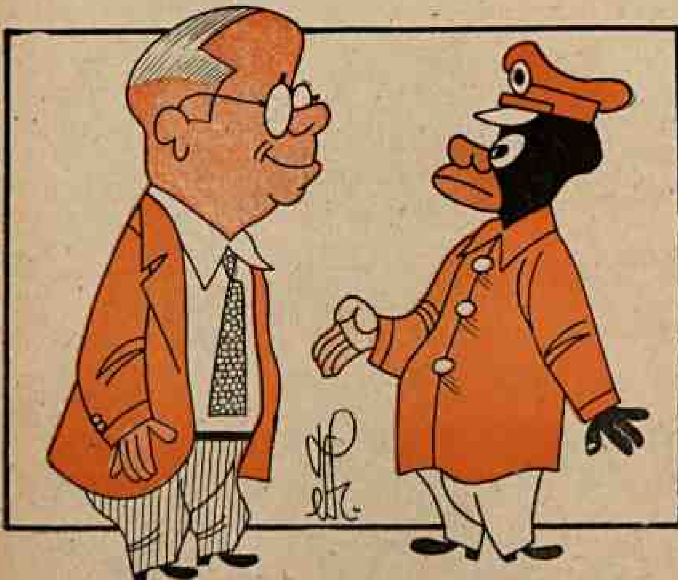
III — STATU QUO

E, não obstante, é o que temos de melhor, ainda hoje: — este viçoso e sempre maltratado solo brasileiro.

O índio, em que pese a extremosa proteção oficial, vai, aos poucos, desaparecendo, restando, atualmente, lá um ou outro, destinado, talvez, a cooperar no processo de santificação de algum missionário mais intrépido. O papagaio, por sua vez, sob a influên-

---

AS PROVIDÊNCIAS



— Seu coroné, acaba de havê no Centrá mais uma fatalidade !

Souza Gomes — Mande pagar as indenizações às famílias dos mortos e feridos e publique uma nota dizendo que o presidente ordenou o reaparelhamento da Central !

cia dispersiva de quatrocentos anos de demagogia barata, estiola-se mentalmente, oferecendo-nos um triste espetáculo de degenerescência progressiva. Quanto às soberbas montanhas de ouro — bem, estas, hoje, continuam cada vez mais soberbas e mais fantásticas.

E o resto é o que se vê. De certo modo, continuamos tal qual nos surpreendeu Pero Vaz em 1500, já agora sem índio, sem ouro e com um papagaio que é uma vergonha.

IV — JECA

Uma observação curiosa: a classe mais desprestigiada, a que mais sofre, a que vive à margem da sociedade, vítima indefesa da ignorância e das moléstias, é justamente a que se dedica aos mistéres agrícolas; aquela que vem inùtilmente procurando realizar uma atividade produtiva fundamental. Constitui minoria esquecida dos Poderes, escravizada pelos chefetes políticos — excelente material para os fazedores de piadas. São os desfrutáveis "homens da enxada", os párias matutos, entregues à própria sorte, a vegetar melancòlicamente entre bacharéis de muitas ciências e malandros mais ou menos suficientes.

V — FECUNDIDADE

Sempre houve quem se empenhasse a fundo na solução dos nossos eternos desajustamentos econômicos. Indivíduos bem intencionados que, à falta de outras preocupações mais íntimas, dedicam o melhor do seu tempo ao estudo dos nossos problemas vitais. Ao cabo, oferecem-nos vigoroso "plano de salvação nacional", geralmente em dois ou três alentados volumes...

VI — OTIMISMO

Houve tempo em que a borracha era apontada como única solução plausí-

(Continua na pág. 41.

O homem que as atrai...



usa a loção
para após a barba
mais popular do mundo

Para o cuidado extra que dá realce à sua aparência... nada como Aqua Velva! Por isso os homens que a usam todos os dias merecem a atenção das mulheres. Compre um frasco de Aqua Velva... a loção para após a barba mais popular do mundo.



24032

SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo

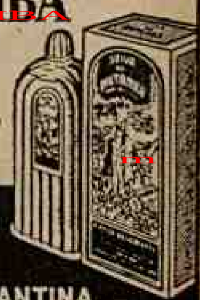


O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS

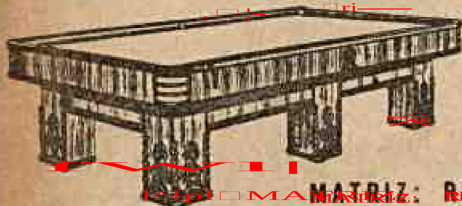


PETROLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATORIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEEMBOLSO NO MÍNIMO DE 6 VIDROS A CR$ 12,00

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

RAZÕES DO ATRASO DO BRASIL

Rio, 20-3-52

Sr. Redator,

Milhões de brasileiros subscreveriam de bom grado a opinião abaixo, sobre as razões do atraso do Brasil, de um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Escreve-nos o leitor *Dagoberto Leivai*, da rua Cornelia Dutra, 123, 3º, dando as "verdadeiras razões de nosso atraso material, político e intelectual:

— "1º — Um govêrno composto, na sua maioria, de homens incompetentes, falsos e até desonestos em palavras, gestos e atitudes;

2º — Enorme excesso de funcionários públicos. Não trabalham, nada produzem e ainda criam dificuldades ao desenvolvimento do país;

3º — Verdadeiros "formigueiros" de homens vestindo fardas de todas as côres e feitios, constituindo-se em castas de intocáveis. Desfrutam todos os privilégios, regalias e imunidades. Fogem das fronteiras e dos quartéis para disputar, nas cidades, o pouco que resta aos civis para viver;

4º — Sistema judiciário feito para atender a interêsses políticos e para quem possa pagar; e

5º — Concepção errada, mas generalizada, de que trabalho não enriquece ninguém. Assim, diariamente, diminui a média de trabalho e nossa produção nos coloca entre os povos que menos produzem em todo o mundo".

Grato pela publicação,

Ivan Lim

A E. F. CENTRAL DO BRASIL

Sr. Redator,

Em que país do mundo seria possível a leitura de comentários destes? Não parece um hospício, este Brasil de Vargas?

1.442 DESCARRILAMENTOS

Nas explicações dadas após a catástrofe de Anchieta, o diretor da Central do Brasil declarou que "para se ter idéia da situação da estrada, basta saber o número de descarrilamentos (1.442) verificados em 1950".

Essas declarações, longe de amenizar a difícil posição em que ficou o govêrno perante a população do Rio de Janeiro e, já agora, dos Estados vizinhos, vêm demonstrar a plena culpabilidade do govêrno atual na tragédia que levou o luto e o desespêro a centenas de lares. Se em 1950 os descarrilamentos atingiram àquela cifra, tão impressionante quanto o número de sacrificados na desgraça que se abateu sôbre a população suburbana, mais uma razão para que, ao assumir a presidência constitucional da República, com sua decantada experiência administrativa, o sr. Getulio Vargas procurasse prover a principal ferrovia do país e uma das mais extensas do mundo com os elementos que lhe faltavam. Que fez o novo govêrno, entretanto? Abandonou a estrada à própria sorte, a fim de não pôr em prática o programa de reaparelhamento, preparado pelo seu antecessor, na soma total de dois biliões de cruzeiros, rematado e com o financiamento da execução assegurado por um contrato entre a Central, o Tesouro e o Banco do Brasil.

Nessas condições, restava ao sr. Eutíco de Sousa Gomes apenas o papel que veio desempenhando através de um ano: assistir à consumação da renda da ferrovia como o pessoal e combustível. Quando assumiu a direção da transportadora, segundo informação também prestada na entrevista, a estrada arrecadava 100 milhões



USE... FIXADOR

gumex

NÃO E' GORDUROSO

SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

de cruzeiros por mês, dos quais 80 milhões se destinavam ao funcionalismo e o restante para combustível. Se conseguiu alguma alteração para melhor, nesse quadro desolador, genetriz do desastre de anteontem, não deve ter sido muito grande, pois o estado da Central do Brasil é de ferro velho, de trágica agência funerária dos seus passageiros.

Não fez o diretor da Central *alusão aos descarrilamentos em* 1951. Possivelmente, não tenham sido ainda levantados. Mas devem ter alcançado totais bem elevados, a julgar pelas crescente exaustão do material, pelo vertiginoso desgaste de todo o equipamento. De qualquer forma, tornou-se necessário que uma tragédia ferroviária abalasse o Brasil, para que toda a verdade sobre a mais importante estrada de ferro do país viesse a lume, descobrindo os erros por ação e omissão, principalmente os que, no último grupo praticou o atual govêrno, erros nos quais se incluem a obsessão pelo reequipamento com material rodante e o esquecimento da via permanente.

O "Diário de Notícias" leva sua solidariedade às famílias atingidas pela tragédia da Central e, no intuito de minorar às suas angústias, no limite do humano, abriu uma campanha de ajuda financeira aos sobreviventes e aos que perderam seus arrimos. O govêrno também se movimenta e já se fala em plano de emergência para proteger a vida dos que viajam na Central. Por maior que seja a sua diligência, difícil será redimí-lo do abandono da E. F. C. B., que resultou no sacrifício de tantas vidas.

No meio de tão tristes demonstrações da desordem e da irresponsabilidade administrativa no Brasil, somente um fato avulta como consôlo: a informação prestada pelo sr. Sousa Gomes de que precisa de 600 quilômetros de trilhos e Volta Redonda pode fornecê-los. Segundo anterior oferecimento da Companhia Siderúrgica Nacional, é só mandar buscá-los. Na desorganização nacional, que encontra sua mais dramática expressão no desastre de Anchiéta, é confortador assinalar que uma organização brasileira produz no país os trilhos de que as nossas ferrovias necessitam. Se não são colocados, para substituir os imprestáveis, é porque *os dormentes estão podres ou pôdre está a administração que responde pela segurança da estrada de ferro.*

Pela publicação, muito obrigado,

Moisés Lima

CONSEQÜÊNCIAS DA INFLAÇÃO

Rio, 8-2-1952

Sr. Redator,

Causa :

A comissão diretora da Câmara Municipal baixou resolução dando imediata e plena execução ao acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, segundo o qual foram consideradas válidas as duas reformas efetuadas, em 1950, nos quadros da secretaria daquela casa legislativa.

Em conseqüência, entrarão no exercício dos cargos respectivos, com direito à percepção dos vencimentos atrasados, que atingem a centenas de milhares de cruzeiros, promovidos ou transferidos de carreira, por fôrça das duas resoluções que determinaram aquelas reformas.

Para que fossem cassados os efeitos dessas resoluções, o vereador Luiz Paes Leme havia impetrado mandado de segurança, tendo também o ex-prefeito Mendes de Morais pleiteado, através de ação popular, a decretação de nulidade das referidas reformas. Em sentença datada de 16 de janeiro de 1951, o juiz Geraldo Irineu Jófili decidiu em favor da representação do general Mendes de Morais. Foi também provido o mandado de segurança impetrado pelo sr. Paes Leme. Em conseqüência, ficaram sem efeito todos os atos administrativos praticados pela secretaria da Câmara Municipal, em função das mencionadas resoluções. Inter-

(*Continua na pág.* 38)



OUTRA HEPBURN

Audrey Hepburn é artista muito nova, mas já célebre na Europa e na América do Norte. Esta celebridade ela a deve ao fato de ser a estrêla de "Gigi", livro de Colette, adaptado para o palco por Anita Loos. E o fato de ser a estrêla da peça ela o deve ao acaso, que fez que Colette a encontrasse um dia em que estava filmando o filme "Nous irons a Monte Carlo" no hall de um hotel. Colette encantou-se pela garota e conseguiu para ela o papel, apesar de Audrey não ter a menor experiência de teatro. Sôbre ela, escreveu, porém, o crítico do "Sunday News" quando Gigi estreou em New York: "Se o cinema não a absorve, ela se tornará uma grande atriz".

—::—

DANÇAR E' VIVER

Arthur Murray é o nome de um americano de cinqüenta e poucos anos que acredita ser a dança a salvação da humanidade. Foi, pelo menos, a dele.

Quando Arthur tinha dezesseis anos, sofria de tremendo complexo de inferioridade. Era magro, feoso e sem jeito. Tão tímido era o garoto que nem falava com os colegas, muito menos com as colegas! Um dia resolveu aprender a dançar. Daí por diante não houve mais dificuldades. Falou com milhares de pessoas e para milhares de pessoas. Hoje em dia é casado com uma mulher encantadora e astro da televisão, além de ser chefe de uma cadeia de 200 escolas de dança, espalhadas por toda a América. 500.000 pessoas aprenderam a dançar segundo o sistema "Arthur Murray".

Mr. Bradley Martin é o aluno favorito de Murray. Ele está agora com setenta e cinco anos. Começou o curso aos sessenta e chega a dar três aulas por dia. Entre as celebridades mundiais, muitas passaram pelos cursos de dança do simpático Murray. Entre elas, o duque de Windsor, Walter Winchell, Mrs. Roosevelt, Hattie Carnegie, Ingrid Bergman e Katharine Hepburn.



—::—

O ROMANCE DE VIVIANE...

Viviane Romance é, sem dúvida, uma das mulheres mais sensacionais que já se viram. O fato de ela ser avó não atrapalha nada. Muito pelo contrário. Como diz a marchinha do carnaval "Perguntar se quero uma balzaqueana, é perguntar se macaco quer banana". A super-balzaqueana Viviane é queridíssima dos homens. Quando "brotinho", porém, os garotos não queriam nada com ela. E é a própria artista quem explica:

"Quando eu tinha quinze anos e estava no ginásio era feiíssima. Meus cabelos não tinham côr definida e era impossível penteá-los. Minhas pernas, meio tortas, ficavam muito piores com os sapatões de salto baixo que usava então. Para cúmulo, apaixonei-me por um rapaz bonito, cujo olhar de brasa era muito mais empolgante que o de Rodolfo Valentino. Chamava-se ele Olivier e não me dava a menor atenção. Desesperada, resolvi que, se ele não me fizesse uma declaração de amor até o dia X, eu me suicidaria e ele iria viver cheio de remorsos (esta última idéia me consolava bastante).

Chegado o dia fatídico, sem sombra de manifestação de interesse por parte de Olivier, fui atirar-me no rio. Quando, no meio de meu desespêro, olhei minha imagem refletida na água, hesitei. Pensei que não passava de uma menina querendo brincar de moça. Resolvi esquecer-me de Olivier. Naturalmente, passei dias horríveis, em que sofria e não conseguia prestar atenção às aulas. Mas passou afinal meu primeiro



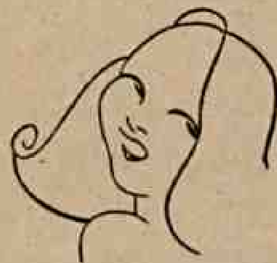
amor e meu primeiro desgôsto de amor".

Ainda bem, Viviane. Por causa do tal Olivier o que nós íamos perdendo!

—::—

UMA FREIRA JAPONESA

A Ordem de Jesus Crucificado, em França, acaba de receber em seu seio, numa cerimônia comovente, Brigitte Aiko Yamamoto, sobrinha do famoso almirante japonês. A moça, que passou a chamar-se Irmã Marie Aimée, fez presente de tôdas as jóias que tinha antes de entrar para o convento. Desfez-se mesmo de um relógio de ouro que o Imperador do Japão dera a seu pai, com uma dedicatória e em agradecimento aos bons serviços que ele prestara ao Império. A Irmã Marie Aimée pretende mais tarde fundar a Ordem no Japão, pois as freiras de Jesus Crucificado se dedicam a tratar de tuberculosos e a tuberculose é mal encontradiço, entre os nipônicos.



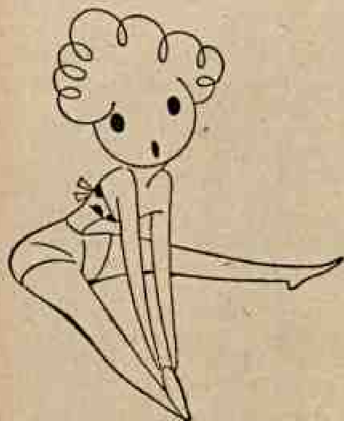
entre nós...



Cinderela

NÃO PERDER TEMPO !

A vida da mulher moderna é uma corrida constante e uma batalha diária. Acontece que, mesmo assim, ela gosta de aparecer sempre bem (e deve fazê-lo). Para as que nunca



têm tempo, a melhor maneira é arranjar pelo menos quinze minutos antes de ir para a cama, dedicando-os a um tratamentozinho de beleza. De noite as crianças estão dormindo, os problemas de abastecimento da casa não podem mesmo ser resolvidos, o telefone toca menos vezes. Aconselhamos então o seguinte programa : passar o creme de limpeza no rosto, tirando-o em seguida e passando depois um creme nutritivo, que deve ser passado igualmente no pescoço e nos cotovelos. Escovar o cabelo em todas as direções, durante alguns minutos, e fazer exercício de ginástica respiratória.

——::——

PENSAMENTO

Kathlenn Norris, em um de seus livros, diz o seguinte : "A vida é muito simples. Basta aprender a aceitar o impossível, arrumar-se sem o indispensável e suportar o insuportável".

GINGER ROGERS

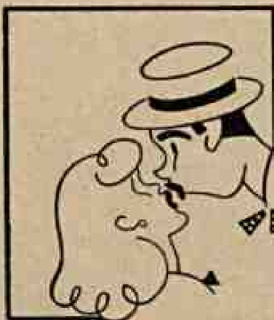
Ginger Rogers é o que se poderia chamar de "estréia" natural. A não ser quando está trabalhando, usa pouquíssimo "maquillage". Um traço de baton para avivar os lábios, um toque de pintura nas pestanas e nada mais. Perguntaram-lhe quantas vezes por semana fazia massagens e a resposta foi :

"Nunca ! Faço esporte, que é muito melhor. Nado, jogo tenis e golf. Quanto à minha pele, vou a um instituto de beleza de seis em seis meses, apenas para uma limpeza".

——::——

FIU, FIU !

Dolores Gray, artista da Broadway, é considerada pelos jornalistas americanos a mulher de corpo perfeito. O rosto tambem não é nada feio, mas o corpo... Ela tem cm. 90 de busto (e que busto !), m. 1,65 de altura e peso 57 quilos.



——::——

O DISCO MISTERIOSO

Canções populares, uma voz feminina, nem muito boa nem muito ruim, um piano. E' assim o disco que se vende atualmente a preço fantástico na Inglaterra e na França. E' que a cantora é nada mais nada menos do que a princesa Margaret. O disco foi gravado sem que ela soubesse que o estava fazendo.

O GOLPE DOS BOMBONS

Os amigos de Emily Post, quando lhe escrevem, costumam botar as cartas dentro de caixinhas de papelão. E' que Mrs. Post tem uma correspondência enorme e adora bombons. Quando chegam as cartas ela as põe sempre de lado, mas qualquer coisa que se pareça com uma caixa de chocolate é imediatamente aberta.

——::——

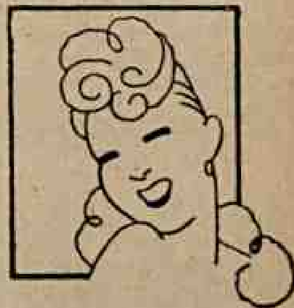
TROVAS

Teus olhos vivem brincando
com as tranças do meu cabelo;
por que será que os meus olhos
não merecem tal desvêlo ?

És tolo, meu caro amigo,
em desprezar quem te quer :
não é sempre que se encontra
sinceridade em mulher...

Com um pouco de azul-celeste
e um pouco de verde-mar
foram feitos os teus olhos
no cadinho do luar...

Albertina Castro Borges



NÃO É SEGREDO...

LOÇÃO

PHENOMENO TARRÉ

É O TONICO CAPILAR DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 35*)

posto, mais tarde, recurso ordinário contra a segurança concedida, e de apelação contra o provimento da ação popular, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em sessão de 26 de dezembro de 1951, cassou a segurança pleiteada pelo sr. Paes Leme e anulou a sentença de primeira instância, favorável que era ao provimento da ação popular pedida pelo ex-prefeito Mendes de Morais.

Efeito :

Agrava-se, diz telegrama de Fortaleza, cada vez mais, a situação em vários municípios cearenses, onde levas de flagelados continuam atrás de auxílio.

Informações fornecidas pelo deputado Alvaro Lins dão ciência de que a situação na cidade de Pedra Branca é verdadeiramente alarmante, pois cêrca de 2.000 flagelados acabam de enviar um ultimatum às autoridades municipais pedindo auxílio e dizendo, ao mesmo tempo, que desejam ser atendidos dentro de dois dias, e se não forem atendidos nesse prazo saquearão o comércio, uma vez que não poderão morrer de fome. A situação no município de Tauá tambem é grave, estando o comércio ameaçado de invasão.

O funcionalismo desnecessário, parasitário, inutil compele os governos aos deficits, às emissões de papel moeda, à inflação, em suma, ocasionando a miséria crescente e desesperante que desponta em vários pontos do país !

Para onde vamos ?

Um observador

COISAS FEIAS

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1952

Sr. Redator,

Entre as muitas coisas que envergonham a terra de Piratininga, podemos destacar o Edifício Julia Cristianini, localizado entre as ruas Santa Efigênia e General Osório.

A construção do prédio ainda não está terminada, ainda existe por detrás da construção o esqueleto das estruturas de madeira que serviram ao elevador de materiais e os andaimes de construção, e já alí mora gente.

As janelas que dão para a rua são as mais esquisitas, cada qual com formato diferente, e estão pintadas de variegadas cores.

Durante o dia apresenta-nos o prédio pitoresco espetáculo, pois quem puder observar sua fachada por certo se espantará com a imensidade de pequenos varais externos, nos quais todos os dias estão expostas ao sol as peças de roupas mais íntimas de senhoras.

Sem o menor escrúpulo, os habitantes do prédio se põem às janelas completamente despidos de roupas. O ambiente alí é o menos recomendável.

Mas o que muito nos admira é que a Prefeitura tenha permitido o "habite-se" em prédio cuja construção ainda não foi concluida, e cuja estética não resiste ao exame de um simples leigo.

E' lamentável que eu não possa mandar uma fotografia do prédio, pois que ele muito se parece, apesar dos seus dez andares, com uma barraquinha de leilão das festas de Interior.

De modo lamentável, essas coisas estão diante de nossos olhos, justamente quando o govêrno procura incrementar o "turismo" em nosso país.

Que dirão os visitantes ao ver tal quadro no centro da cidade de São Paulo ?

Atenciosamente,

Ewelton Rosario



Não perca a esperança, tome Magnesia Fluida de Murray.


ÁGUA INGLÊSA GRANADO

Faz de você um forte!
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— Há mulheres cuja preferência é como as charadas para as quais procuramos solução. Uma vez decifradas, nós as esquecemos.

A. Maurois

— Reis e criados são designados apenas pelos nomes de batismo; eis os dois extremos da sociedade.

Schopenhauer

— Nada contribui tanto para estimular o amor como ouvir elogiá-lo.

A.

— Aprender por experiência própria é próprio dos tolos. Aos homens verdadeiramente inteligentes é bastante a observação do que acontece a outrem.

—::—

DURO DE ROER...

No restaurante do rápido:
— Ó rapaz! que bife tão pequeno que tu me trazes!
— Lá pequeno é... Mas o senhor verá o tempo que o leva a comer!

—::—

DIFICULDADE

Um espertalhão contava ao amigo que tinha segurado sua casa contra o fogo e as inundações.

— Contra o fogo, compreendo, respondeu-lhe o amigo, mas contra as inundações!... Como é que você vai provocar uma inundação?

—::—

SITUAÇÃO DIFÍCIL

O Pereirinha escreve uma carta. De repente, dá um murro na mesa:

— E' o diabo! O Magalhães herda uma fortuna de cinco mil contos e eu tenho de enviar-lhe pezames!

As erupções de sua pele podem ser eczema

pomada que penetra profundamente na pele e combate a doença na sua origem. BELZEMA não é gordurosa e não exige ataduras, porque não mancha. É invisível depois de aplicada e não tem o menor odor. Combata o ECZEMA com

BELZEMA

O ECZEMA pode tomar um caráter muito grave e infeccioso, pode causar cicatrizes deformantes, se não for combatido a tempo. Se V. tem erupções na pele, coceiras constantes que não o deixam descansar, aplique imediatamente BELZEMA

PAUL J. CHRISTOPH CO.
CAIXA POSTAL 687 RIO DE JANEIRO

BELZEMA

O CAMPEÃO SERGIPANO



Convenci-me de que o velho Sylvio Romero era um pedagogo das Arábias no dia em que lhe pedi que me guiasse pela selva cipoenta e espinhosa da Filosofia do Direito. O caso foi que o meu hercúleo guia tomou-me pela mão e embrenhou-se comigo naquele aspérrimo matagal metafísico mas, em vez de ensinar-me o caminho entre o ínvio das sapopembas e lianas, o que fez foi desandar às porretadas em todos os batedores que por ali se haviam aventurado antes dele. Pancadaria cega e de braço rijo!

Suando e resfolegando, rubro e colérico, o xará arrastava-me, sem ver o mal que fazia às minhas pernas inseguras e ia esgrimindo a tangapema e assestando golpes sobre golpes, com uma fúria de troglodita. E se cessava um instante as arremetidas era para me comunicar num ofêgo, orgulhosamente, que em matéria de filosofia fôra ele quem descobrira o mel de pau e que Fulano, Cicrano e Beltrano não passavam de perfeitíssimas cavalgaduras que nada entendiam do riscado.

Ao fim da incursão, estávamos neste pé: o mestre, radiante das suas vitórias, e eu, tão cru em Filosofia do Direito como o mais ínfimo dos pataratas a quem ele fendera o crânio!

Sylvio Figueiredo

—::—

JUIZO

Senti profundo cansaço
quando espremi teus talentos:
dois sonetos suculentos
— o resto.. o resto é bagaço!

S. F.

SÓ VENCE QUEM TEM FORÇA
SÓ VIVE QUEM TEM SAÚDE

FORÇA E SAÚDE COM DYNAMOGENOL

E' um produto do LABORATÓRIO SIAN

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

E' o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

REVISORES

Ouvi contar, ou li, há muito tempo, esta, que vai pelo preço por que a comprei.

Quando trabalhava de redator, referiu-se certa vez Coelho Netto a um milheiro de pessoas presentes a uma festa. Um cochilo do revisor fez que no dia seguinte saísse no jornal a cifra escandalosa de 10.000 (dez mil) pessoas, capazes de dilatar as paredes da maior sala do mundo.

Indignado, Coelho Netto procurou o secretário do jornal e exigiu retificação. O secretário prometeu e cumpriu a promessa. No dia imediato, num "Aviso aos nossos leitores, o jornal declarava:

"Pede-nos o nosso distinto colaborador sr. Coelho Netto retifiquemos um *ligeiro* engano de revisão no seu artigo de ontem. Assim, em vez de 10.000 pessoas, deve-se ler 100.000"...

Coelho Netto desistiu.

—::—

UMA SUGESTÃO

Um rapaz de idéias curtas começou a estudar com um professor inglês a complicada língua de Shakespeare. Certo dia, fatigado com a difícil pronúncia das palavras, disse ao mestre:

— Vocês, ingleses, quando querem referir-se ao pão, escrevem *bread* e pronunciam *bréd*. Por que não dizem pura e simplesmente: *pão*?

(*Continuação da pág. 33*)

vel. O Amazonas sòzinho havia de salvar o Brasil inteiro.

Mas, tanto *esticaram* o negócio da "hevea" que, em pouco, a borracha poderia ser definida como "um produto brasileiro que se *desnaturalizou* por excesso de elasticidade".

Do mesmo modo o algodão, o café, a cana de açúcar, o babaçu, o caroá, o agave etc. etc. À semelhança de meninos prodígios, estas pobres culturas tiveram a sua quadra radiosa, deram as suas esperanças e, logo em seguida, tornaram-se perfeitamente normais, passando a valer o que de fato valiam, cada uma no seu meio de adaptação natural.

Finalmente, eis que aflora novo astro no firmamento sombrio das nossas vicissitudes econômicas: o Petróleo. Nele depositamos, hoje, todas as nossas esperanças. Acredita-se que o Petróleo, sòzinho, fará pelo Brasil o que não conseguiram fazer todos os senadores e todos os deputados das legislaturas passadas e presente: torná-lo maior e feliz.

Eis que se fala em Petróleo !...

VII — PESSIMISMO

Há quem afirme, entretanto, que o petróleo ainda não é um *fim* mas, apenas, um *meio*. E' a opinião, por exemplo, daquele sujeito ultra desabusado que, em certa roda ortodoxa, teve o desplante de fazer a seguinte observação:

— Estou de acôrdo com vocês, pelo menos em reconhecer que é preciso fazer jorrar o Petróleo que dorme esquecido no sub-solo. Fazê-lo jorrar e derramar-se abundantemente sobre êstes 8 milhões e meio de quilômetros quadrados, ensopando vales, montes e colinas. Mas — e é neste ponto que vou além de vocês — depois que tudo estiver ensopado, bem ensopado mesmo, será necessário nomear uma Comissão composta de, no mínimo, três membros...

Pelo visto, ninguem estava entendendo. E veio a explicação:

— Três membros, sim, pois estas coisas nunca se processam aqui sem uma comissãozinha para impressionar melhor. O primeiro será incumbido de fazer um longo discurso sobre as diversas aplicações do Petróleo; o segundo será encarregado exclusivamente de bater-lhe as palmas, e o terceiro, afinal, terá a missão mais delicada, que é a de proceder a uma pequena demonstração.

Encarou os da roda e concluiu:

— Ao terceiro, que deverá conduzir uma caixa de fósforos, caberá a insigne honra de riscar o histórico palito que, em sendo bom o Petróleo, decidirá, de uma vez por todas, os destinos desta sofredora comunidade...

VIII — OCASO

E assim vivemos — pobre Nação brasileira — a gravitar perigosamente entre manifestações do mais daninho pessimismo e demonstrações contrárias de excessivo e não menos deplorável otimismo. Entre os que se ufanam e os que se não ufanam; os que nada fazem porque acham que temos tudo e os que procedem de igual modo na ruinosa convicção de que não adianta fazer nada. Entre os que falam diferentemente e os que ouvem indiferentemente.

Egoismo, despeito, irresponsabilidade, inconseqüência — tudo isso misturado a um falso conceito de patriotismo — eis os responsáveis diretos por todos os males que ameaçam destruir a soberania nacional.

Grande Povo !... Pobre Terra !...

Macroácre

PERIGO IMINENTE...

Carvalho senta-se à mesa onde se encontra Carlos tomando seu aperitivo e, com ar displicente, diz:

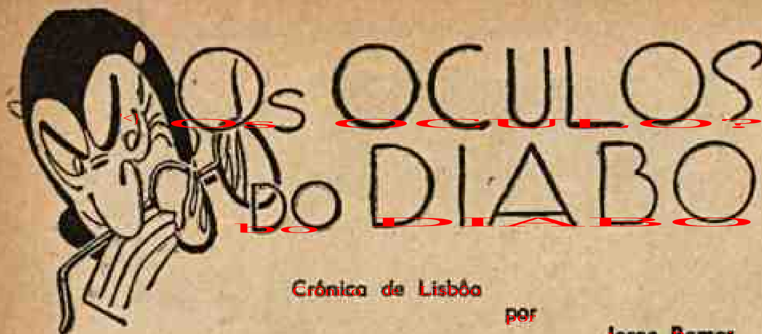
— Meu caro amigo, preciso absolutamente de mil cruzeiros para amanhã cedo e não tenho a menor idéia de como hei de arranjá-los.

— Ah ! ainda bem. Imagina que — disse Carlos — por um momento, tive mêdo de que me pedisses !

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
SOUTO
AGORA elegantes modêlos de estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta


Não há cabelo que QUINFIX não possa assentar.
O Fixador ultra-moderno

Quinfix
DOMINA O CABELO!



Crónica de Lisbôa
por
Jorge Romos

O ESPLENDOR DA NATUREZA

SOU dos que acreditam, com a supersticiosa devoção dum fanático, nos milagres da Natureza, no seu encanto repleto de prodígios como uma estranha nau de sonho carrejando tesoiros... Rendo a esta divindade o culto dum panteismo em que se entendem perfeitamente a sensibilidade e a razão, longe de complicações metafísicas. O espírito e a matéria da Natureza estão tão intimamente ligados como a alma e o corpo do homem. Na Natureza nada há de imortal como nada existe de eterno em nós. A nuvem que caminha tão perto da terra não voltará a passar, a fonte que vive cem anos secará um dia, a existência da árvore milenária é, na imensidade do espaço, um suspiro, o próprio sol morrerá. Tudo está subordinado a uma relatividade perfeitamente estabelecida. Não importa o sabermos que o Nada é o único absoluto. Se eu sei que não sou imortal e que em relação à Natureza sou apenas a sombra transitória que ela é em relação à perpétua evolução das coisas, entrego-me à ilusão, abandono-me à aparência das formas. Se assim não fosse, não conceberíamos a noção da Beleza! E' preciso amar sobre todas as coisas a Beleza como a nó próprios: o amor egoista da Vida fortemente arreigado num pequeno cérebro onde cabe o universo... Há uma identidade de sentimentos entre o Homem e a Natureza. Ela canta, chora, ri, tem êxtases e cóleras, ódios e idílios, incoerências e harmonias, turbilhões e quietudes, serenidades de lago e ímpetos de oceano, desvairos súbitos em que tudo se convulsiona num delírio de aniquilamento e branduras inigualáveis em que tudo parece envolvido em luar e sonho... Decerto este pôr do sol, cuja tristeza se reflete na nossa melancolia, enroxado como gangrena, não será igual ao crepúsculo de ontem e ao entardecer de amanhã; mas como nos impressiona a combinação subtil das suas tintas, por detrás das quais, em tanta doçura e leveza, pressentimos um esplendor e uma prodigalidade de cores! Hão-de desfolhar-se primaveras que noivam em florações — mas que indizível encanto na graça ridente dos arvoredos!

Desviamos os sentidos das míseras paixões em que, desgraçadamente, mergulhamos o já tão caluniado "desespêro humano", e embebêmo-los na contemplação de certas paisagens, para sempre emolduradas na visão perturbante da nossa sensibilidade maravilhada... E' como se abandonassemos — sublime refúgio! — o horizonte monótono da nossa vida de moluscos, cadeia de noites sem sonho, existência estagnada no desapêgo do Ideal, sem fantasia, sem uma luz mais alta de paixão que a perpetue, para entrarmos numa gruta de encantamento e de extase. Vale a pena trocar a prosa da comédia trágica do nosso destino pela poesia com que a Natureza se nos revela. Que cada um de nós encontre no esplendor da terra e dos astros, das flores e das estrelas, a imagem de Beleza que perfume, ao menos, este vazio de nós próprios.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle.
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edifício Martinelli
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

FALTA DE INICIATIVA...

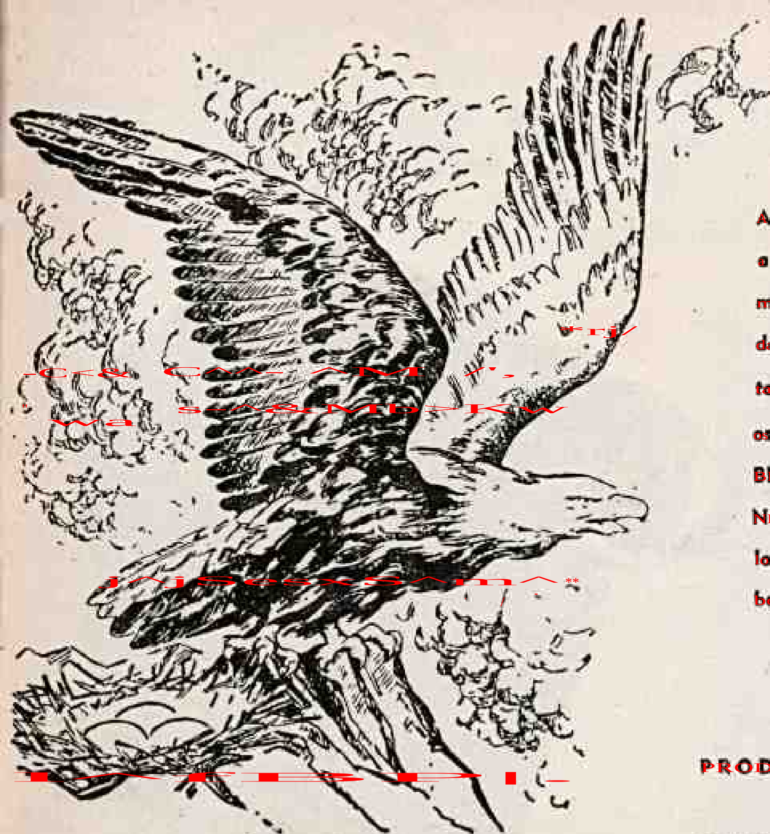
Um visitante chegou a uma fazenda no interior de São Paulo e mostrou ao fazendeiro uma carteira de identidade cheia de carimbos oficiais:

— Sou inspetor do Ministério da Agricultura. Venho fiscalizar sua fazenda.

O fazendeiro não viu nisso nenhum inconveniente. O funcionário começou logo sua inspeção. Meia hora mais tarde, o proprietário ouviu gritos de socorro, chegou-se à janela e viu o inspetor perseguido por enorme touro. Debruçou-se na janela e gritou:

— Senhor inspetor, mostre-lhe sua carteira de identidade!

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DURANTE DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHco FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Sêde :

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório :

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

dê a
seu filho
uma saúde
de ferro

VINOL supre todo o ferro de que o seu organismo necessita — sobretudo antes dos 20 e depois dos 40 — na forma de um vinho delicioso, agradável à criança e ao adulto.





dê-lhe

Vinol

-contém ferro

PAUL J. CHRISTOPH CO. Caixa Postal 1627 — Rio de Janeiro